# EMOÇÃO ATÉ ÀS LÁGRIMAS, NA RECEPÇÃO A TENÓRIO NA LEGIÃO BRASILEIRA DOS INATIVOS

## "AS RESISTÊNCIAS OFERECIDAS À LEI DE APOSENTADORIA MÓVEL DESMASCARAM MUITA GENTE" — DIZ O LÍDER POPULAR

**"Monstros desvirtuam as finalidades da Previdência Social", afirmou Jaime Ferreira — A carta do gráfico Alberto Magalhães foi a nota comovente da reunião — O ex-tenente Bandeira na Mesa — Tenório nunca estêve ausente à hora das necessidades de uma classe sofredora — A voz do representante fluminense cobrará do Govêrno a execução da lei de aposentadoria móvel — Os graves problemas do Estado da Guanabara**

TEXTO NA PÁGINA 2

Ao alto, Tenório discursando e Alberto Magalhães comovido ao entregar uma mensagem a Tenório

# DUELO E MORTE: DOIS CASAIS NO MESMO QUARTO

João Cassiano, o morto e Maria Aparecida

Na maior promiscuidade possível, à margem da lei e da sociedade, dois casais de amantes viviam num quarto de pau-a-pique no longínquo subúrbio de Santa Cruz. Era apenas um cômodo. A cama era uma só e, daí, é fácil deduzir os constantes desentendimentos entre os seus habitantes. Nêle moravam João Cassiano da Silva (pardo, solteiro, 27 anos, engraxate), sua amásia Maria Aparecida Batista (parda, solteira, 17 anos), Sebastião dos Santos (pardo, 18 anos, camelô), mais conhecido pelo vulgo de "Tiãozinho", e sua companheira Carmem de tal. Tudo isto acontecia na Reta do Saquaçu, numa choupana sem número, onde viviam os quatro há cerca de um ano. Ùltimamente, ao mesmo tempo em que João procurava conquistar a companheira de "Tiãozinho", êste assediava a amante daquele. O primeiro supunha estar ludibriando a boa-fé do segundo e este pensava da mesma maneira. O fato, porém, é que os dois estavam sendo enganados, e ontem, discutiram acaloradamente.

### "MORRA O MAIS VELHO"

Depois do entrevero, ocorrido, aliás, na presença de Maria Aparecida e Carmem, os dois homens resolveram discutir longe de casa. E saíram dizendo: — "Um de nós dois terá que desaparecer, pois só

(Conclui na 2.ª pág.)

BIBLIOTECA NAC. Rio de Janeiro


# LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 4.ª-feira, 6 de maio de 1960 — N.º 1918

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00 — 8 PÁGINAS

Em São Paulo e Belo Horizonte Cr$ 4,00 nos dias úteis e Cr$ 5,00 aos domingos


## CASA-SE HOJE A PRINCESA MARGARETE

ÀS 11 HORAS, NA ABADIA DE WESTMINSTER — DOIS MIL CONVIDADOS

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Tenório Cavalcanti

## NÃO ESTOU SÓ

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)


TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 29°8
Mínima, 15°6

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

Dois aspectos da mesa na homenagem que a Legião Brasileira dos Inativos prestou ao deputado Tenório Cavalcanti

**Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial**
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19,30 horas - Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQ. DA R. FREI CANECA)

## Dois casais...

(Conclusão da 1.ª pág.)

assim um ficará sendo dono das duas". Pouco depois, voltava "Tiãozinho", contando a Maria e Carmem a seguinte história: numa distância de quase dois quilômetros do barracão, pararam em lugar êrmo. Sentaram-se em uma pedra. Sebastião procurava convencer João a desistir de Carmem. Do mesmo modo, êste pedia que aquêle desistisse de sua amásia. Finalmente, vira-se João Cassiano para "Tiãozinho" e disse: — "Já vi que um de nós precisa morrer". Nesse instante, Sebastião sacou de sua garrucha e, acionando o gatilho em sua direção, gritou: — "Então morra você que é mais velho".

João Cassiano, com um balaço no abdome, sacou de sua arma (uma garrucha, também), mas dela não chegou a fazer uso. Caiu agonizante e morria segundos depois.

FUGIU COM CARMEM

Contou a história e Maria Aparecida que ouviu a tudo, em seguida, foi dar queixa à Polícia, enquanto o criminoso com sua amante (apenas), empreendia fuga. Desapareceu e autoridades do 38.º Distrito Policial estão no seu encalço. O cadáver, com a competente guia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

## ASSALTO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

deão, retirando 450 cruzeiros. O cararà quis fazer o mesmo com Juan Pablo, mas êste não permitiu. O marginal insistiu, advertindo-o de que, caso continuasse a reagir, seria alvejado. Juan Pablo não se intimidou e foi eliminado com um tiro certeiro no coração. A vítima ainda deu alguns passos, indo cair para sempre, em frente ao número 17 da mesma artéria.

FUGIRAM

Gedeão, enquanto os delinqüentes fugiam, gritou pedindo socorro. João Martins Penzado (solteiro, espanhol branco, empregado do Hotel Cubano, Rua dos Arcos, 13), que minutos antes estivera conversando com a vítima, ouviu os disparos e correu ao local. Juan Pablo já não vivia. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades. O comissário Ali de Oliveira enviou o investigador Leopoldo Correia Lima ao local. O policial tomou as providências necessárias, solicitando o concurso da perícia. O perito Nelson atendeu à solicitação, procedendo aos exames de sua competência.

SERIA "RUSSO"

A Polícia, a seguir, entrou em sindicâncias para esclarecer a ocorrência. Nossa reportagem, ouvindo um senhor que não quis se identificar, apurou que o criminoso teria sido o famoso "Russo da Lapa" assaltante perigoso, assíduo freqüentador dos bordéis daquele bairro. As autoridades estão dirigindo suas diligências no sentido de localizar e capturar "Russo". A pista é valiosa. De qualquer modo o delinqüente tem muitas contas a acertar com a Justiça. A arma do crime foi uma pistola calibre 6,60, encontrada nas proximidades do corpo.

## Recalcados...

(Conclusão da 8.ª pág.)

verberou o o procedimento da autoridade. Em resposta ouviu têrmos de baixo calão e a ordem para se calar, caso não quisesse ter "os miolos estourados". A seguir referiu-se com têrmos desabonadores à LUTA DEMOCRÁTICA. Alguns populares se aproximaram do grupo. Nesse instante, o detetive Arnaldo Barbosa, entusiasmado com a presença dos populares, quis mostrar que era autoridade. Com o dedo em riste avançou para o repórter, que por sinal respondia a uma pergunta de um dos curiosos, indiferente aos policiais e declarou:

— Vocês da imprensa são uns salafrários. Bem bom seria que eu lhe partisse a cara, agora.

Não a fêz, entretanto. Desencorajado talvez. Policiais iguais ao detetive Moisés, detetive Barbosa, investigador Valdir, são sempre covardes. Abusam da autoridade para despejar seus recalques acumulados. Nunca fazem o que dizem. Têm mêdo. Mêdo porque não são capazes de assumir a responsabilidade de suas arbitrariedades. Superiores de homens iguais precisam tomar uma providência enérgica. Sua dignidade precisa ficar salvaguardada.

A vítima, imediatamente se dirigiu à Delegacia de Vigilância, sendo recebido pelo detetive Pedro, de plantão. Queixou-se. O policial perguntou ao repórter se tinha absoluta certeza de terem sido os policiais apontados, seus agressores. A seguir o detetive Pedro, para dirimir dúvidas colocou uma série de fotografias sôbre a mesa, para que o queixoso apontasse os culpados. Tudo foi feito de modo a não deixar dúvidas.

— De fato, disse o policial. Êstes homens são useiros e vezeiros em praticarem agressões.

O detetive Pedro registrou a queixa. O inquérito será instaurado. Marcou para segunda-feira próxima uma acareação entre a vítima e seus agressores.

## MATOU-SE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ras, quando resolveu rumar para o local. Durante todo êsse tempo Válter perambulava pelas dependências da Delegacia, e, sem qualquer ocupação, não dava ouvidos aos apelos dos que necessitavam de seus serviços com certo.

# EMOÇÃO ATÉ ÀS LÁGRIMAS...

**Realizou-se, ontem, num ambiente de entusiasmo incomum, a anunciada recepção da Legião Brasileira dos Inativos ao deputado Tenório Cavalcanti, na ABI. Às 17 horas, com o auditório repleto, o presidente, comandante Martins de Oliveira abriu os trabalhos, dizendo a razão daquele convite para que o representante fluminense se dirigisse aos inativos, com a autoridade de quem tanto fêz pelos aposentados de tôdas as categorias. Explicou, inicialmente, que a Legião, embora órgão político, não obedece a nenhuma agremiação partidária. Apóia todo e qualquer político cujo passado em favor do trabalhador possa responder pelo futuro. Era o caso de Tenório Cavalcanti, cuja atuação na política sempre foi ao lado do povo, do homem humilde e injustiçado. Daí o reconhecimento da Legião dos Inativos e dos comitês de defesa da Previdência, em face da ampla cobertura dada por LUTA DEMOCRÁTICA à luta pela aposentadoria móvel. Em seguida, o presidente deu a palavra ao general Jaime Ferreira, cujas palavras brilhantes, emocionaram a assistência.**

**Iniciou dizendo que o homenageado, deputado Tenório, era o homem talvez mais discutido e incompreendido na política brasileira. Mas que isso era natural, já que é um homem do povo que se fêz por si só, numa época em que o estudo era propriedade dos ricos, ao filho homem do povo cabia dos seis anos em diante carregar as ferramentas do pai e daí por diante viver trabalhando duramente, sem direito à educação. Por aí, então, se podia calcular a luta tremenda do homenageado. Continuando, disse o orador que Tenório, para êle, não era senão um homem bom e simples, sempre voltado para os problemas dos injustiçados. Aquela homenagem era, portanto, de agradecimento e gratidão ao jornalista e político que deu valoroso apoio às justas reivindicações dos inativos. Fôra êle uma das poucas exceções, porque a maioria dos jornais e dos políticos ficaram indiferentes à sorte dos milhares de aposentados e pensionistas com os suas pensões e aposentadorias congeladas. Discorreu sôbre a luta dos inativos, tachando de monstros os que manipulam com a Previdência Social, desvirtuando as suas altas finalidades, seja através dos embustes ou dos desvios de dinheiro dos institutos. Lamentou que no Brasil se procure a todo instante desrespeitar a lei, lembrando que até agora a aposentadoria móvel, já sancionada a lei que a determina, não tenha sido posta em prática. Por isso a luta continuaria até à vitória final, porque se enganam os que pensam que os aposentados, homens idosos, não têm mais combatividade. Disse que mocidade não é cabelo prêto e vigor físico, mas fôrça criadora do espírito e isso justamente não faltava aos membros da Legião que aspiram e sonham com a verdadeira justiça social. Concluindo, disse, que agora, tinha certeza, em Brasília a voz de Tenório haveria de erguer-se para fustigar a consciência adormecida dos governantes que não põem em prática a aposentadoria móvel porque a lei não veio dêles, mas apresar êles.**

**FALA ALBERTO MAGALHÃES**

**O orador seguinte foi Alberto Magalhães, representante dos gráficos no Comitê de Defesa da Previdência Social. Recordou as homenagens que o Morro do Pinto tem sempre prestado a Tenório. A última delas foi na igreja de Santo Cristo concorrida missa em ação de graças pela luta do homenageado em favor do ex-tenente Bandeira, que, com satisfação, êle via na mesa ao lado do seu defensor. Em seguida passou a ler uma carta feita em nome dos favelados do Morro do Pinto. Em meio a ela, bastante emocionado, não conteve as lágrimas, Não pôde, por isso, concluí-la.**

**A CARTA**

"Exmo. Sr. Deputado Natalício Tenório Cavalcanti
Saúde

Eu venho acompanhando o seu desassombro, em defesa dos que se não podem defender.

É deveras admirável a luta que o sr. vem mantendo em benefício do povo, em diversos setores. E, tal é a sua coragem, que se torna inadmissível crer no que se vê e no que os nossos ouvidos ouvem.

Eu estive na igreja de Santo Cristo, e assisti à Santa Missa que um motorista do Morro do Pinto mandou rezar em ação de graças em sua intenção. Ouvi, também, o seu discurso, no palanque armado fora da igreja. Capacitei-me, então, de que o sr. é um homem que poderá compreender o nosso sofrimento, o nosso desespêro, a nossa desgraça. De que o sr. é bem capaz de compreender o desprêso daqueles que têm obrigação de fazer cumprir a Lei 3.593/58 — Lei de Aposentadoria Móvel — e que até hoje nos é negada incompreensìvelmente, nada justificando a atitude das autoridades responsáveis.

E a fome, e porque não dizer, sr. deputado, a grande esperança que temos no sr., que nos faz escrever estas linhas, que é um grito de sofrimento. Se me fôsse permitido, eu repetiria o grito de dor de Castro Alves, em "O Navio Negreiro", quando disse: "Senhor Deus dos desgraçados, dizei-me Vós, Senhor Deus! Se é delírio, ou se é verdade, tanto horror perante os céus".

Na verdade, sr. deputado, é um horror, milhares de crianças mortas de fome, mortas por falta de socorros, porque é na criança que reside o alicerce da fôrça motriz de todos, o poderio de uma nação. E, infeliz da nação que é indiferente ao sofrimento e à fome dos seus filhos, deixando-os morrer à míngua de tudo, até da própria fé, porque, sr. deputado, o sofrimento nos tira os sentimentos da fé, essa fé que todos nós possuímos, em menor ou maior grau.

Sr. deputado: muito obrigado por tudo o que sr. já fêz por nós e por todos os que, de qualquer modo, foram beneficiados pelo sr. com essa altivez que lhe é peculiar.

Para terminar, agradeço penhoradamente a sua presença aqui entre nós, augurando-lhe as maiores alegrias e a maior felicidade a si, e à sua excelentíssima família.

Que Deus lhe dê tudo o que há de melhor.

(a) Alberto de Magalhães. — 2.º tesoureiro da Legião Brasileira dos Inativos.

PS — Muito grato também pela coluna cedida ao nosso grande general Jaime Ferreira, "O Bom Dia do Trabalhador".

DISCURSO DE TENÓRIO

Disse Tenório Cavalcanti:

— "Padre Vieira, na sua inspiração magnífica, ditou que uma coisa era usar e outra adotar. Meras palavras podem comover o coração do povo, mas, por falta de sinceridade, entram e saem pelos ouvidos sem deixar pegadas. Os atos fixam-se na retina. Palavras sem atos são tiros sem projéteis que não alcançam o alvo.

Como Tácito, que jurava pelos seus deuses e pedia a êstes que o castigassem se fôsse infiel à verdade, eu vos afirmo que, depois de ouvir a palavra escaldante do general Jaime Ferreira, relâmpago na noite da dúvida que os inativos vêm vivendo, sinto-me mais arraigado ainda à idéia do triunfo da vossa causa e disposto a empregar nesta luta grandiosa e sobretudo justa, tôdas as armas que o meu mandato e a minha qualidade de jornalista me permitem esgrimir.

Adorei em tudo isso a vossa união que é fator preponderante do triunfo. Ela faz caducar processos políticos responsáveis pelo abastardamento da nossa vida pública. Citemos os clássicos imortais: "Deus nos fêz sem nós, mas nada fará por nós, sem nós". "Rezemos como se tudo dependesse de Deus mas trabalhemos como se tudo dependesse de nós".

Tudo que o formidável Jaime Ferreira disse de mim é fruto de sua excessiva bondade e fidalguia.

O comandante Martins de Oliveira, na sua serenidade, norteou os trabalhos de hoje, com verdadeiro espírito público, encabeçando a pauta com o assunto da vossa luta.

Diante dêste espetáculo de fé e coragem desassombrada eu que já fazia parte do vosso Exército, passo à linha de frente, na qualidade de simples soldado, dando o maior dos meus esforços para que os aposentados e pensionistas possam viver com dignidade.

A carta que a emoção não deixou que Alberto Magalhães concluísse a sua leitura, é um alto relêvo da desigualdade da vida brasileira contra a qual sou um revoltado.

Os aposentados e pensionistas congregados na Legião Brasileira dos Inativos nada têm a agradecer. Homem público, sensível às justas reivindicações populares nada mais fiz do que cumprir a minha obrigação pondo o meu modesto jornal à disposição dos dirigentes da Legião. Se outros assim não procederam merecem censura, porque de há muito o dever da imprensa é traduzir os anseios populares e não o de grupos econômicos, que na defesa dos seus interêsses se arrogam o direito de orientar o povo dentro da linha que melhor interêsse a êsses grupos.

Continuarei à disposição da Legião Brasileira dos Inativos cujo alta finalidade, batalhar pelas reivindicações dos milhares de aposentados e pensionistas, êstes homens e mulheres que dão tudo de seu pelo engrandecimento da Pátria, na mocidade, em pleno vigor das suas fôrças e ao chegar à velhice não encontram o amparo e a assistência que o Estado está na obrigação de lhes dar.

Não estou aqui com o intuito de angariar votos em seu meio. Mas como é comum às entidades representativas das classes produtoras procurar saber o pensamento dos homens públicos a respeito do que farão se govêrno forem, eu que sou homem do povo me acho na obrigação de falar a entidades populares, representativas de homens que nunca estiveram nas doces paragens da fortuna, mas forjaram o seu caráter forte no campo duro do trabalho honrado e obscuro.

Nunca estive ausente à hora das necessidades de uma classe sofredora. A sorte do aposentado é comparável à do favelado, com a agravante de que o trabalhador, que serviu por largo tempo à Pátria, é politizado e muitas vêzes culto, sentindo melhor a ingratidão da coletividade, a quem êle deu o melhor de sua vida até o esgotamento das energias físicas.

O favelado nascido sob o signo da indiferença social, fixou-se no pântano das favelas, onde fervilham endemias, onde a tuberculose e a sífilis instalaram seus quartéis generais e, hipercolinizado pelo sofrimento conforma-se com a negra sorte. A justa revolta só explode em sua alma à hora do mandado de despejo que o "tubarão" imobiliário consegue da Justiça. A sua reação é a reação do defunto ressuscitado que defende a própria sepultura.

Acompanhei, com os olhos do pensamento e do coração, a luta pela aposentadoria móvel, iniciada há dois anos pelo meu prezado amigo general Jaime Ferreira, e sustentada com galhardia por trabalhadores de tôdas as classes, tendo à frente líderes da envergadura de Flávio Brito Bastos, José Martins de Oliveira, Alberto Magalhães Rocha Vivas, Jurandir Braga dos Santos, Cuninha Muniz, Silvino Barreiro, José Camarinha, Mário Soares, Édson Coelho, Manuel Freitas, Angelo Ferreira, Gandara Martins, Júlio Badin, Carlos Viana e tantos outros.

Como é difícil esclarecer um ministro sôbre problema novo, justo e sobretudo honesto, êle que tem a mente martirizada pelas injunções políticas, êle que é um náufrago desaparelhado para a salvação, no mar dos interêsses inconfessáveis em que falsos amigos e correligionários vorazes só lhe permitem alcançar o salva-vidas do acumpliciamento, para manter-se à tona na área da posição mumificente!

Nessa altura da companha eu já estava colaborando. A LUTA DEMOCRÁTICA, nos seus editoriais e noticiário perfilara as justas reivindicações dos aposentados. A deputados e senadores, aos quais convenceram o estado consciente e o debate livre das teses de interêsse para a previdência social, eu falei a respeito da causa dos aposentados, reparação inadiável de uma das mais clamorosas injustiças sociais do Brasil atual, quando o custo de vida decuplicou, impondo-lhes o suplício da fome, nessa modalidade supercriminosa de comer um décimo de sua refeição normal para equilibrar a miséria de seus parcos recursos com o esplendor de uma era inflacionária, em que os ricos pagam milhões pela lataria brilhante dos "cadillacs" de último tipo e por um jantar no Copacabana Palace despendem um ano dos vencimentos de um pobre trabalhador inativo.

E o movimento de salvação dos que tenham sido reduzidos à condição de ex-homens alastrou-se pelos Estados da União, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, conquistando sindicatos e federações, fazendo cada dirigente sindical honesto, alheio às vantagens com que o peleguismo premeia a traição das aspirações coletivas, pensar no seu amanhã, ver refletidos, na própria face, os desalentos dos trabalhadores aposentados.

Os esforços do Comitê deram a cada um dos seus componentes o título de campeão de uma causa que pode ser considerada a maior conquista dos nossos dias no campo social. Quanto à falta de pagamento dos aumentos dos aposentados pelos Institutos e Caixas é preciso não esquecer um quadro que ilustra bem a agonia dêsses brasileiros, seja no serviço público, seja pela Previdência Social.

Um homem assassinou, a facadas, seus três filhos e a companheira, em adiantado estado de gravidez, suicidando-se, em seguida.

Antes de ensangüentar de maneira bárbara o dormitório de sua humilde habitação, Tomás Peres Vasques, desenhista, escreveu várias mensagens culpando, no seu desvario, o presidente da República pelo seu ato de desespêro. É claro que o raciocínio é de louco mas fixa muito bem o êrro que vem de longe, de transformar os órgãos da Previdência Social em instrumento de apoio político-partidário. Dessa maneira, nada funciona sem o pistolão. Os retraídos, os que julgam abdicar da sua dignidade de educação apadrinhando-se para receber aquilo que lhe é devido, sofrem, decepcionam-se, desesperam-se, quando não matam e se matam.

O desfile dos que se consideram roubados nas vantagens de sua contribuição para os órgãos da Previdência Social é grande. Inaugurados com grande aparato para endeusar seus criadores, vale a pena lembrar que, na Holanda de 1850 havia industriais que organizavam, espontâneamente, caixas de pensões e aposentadoria sem a contribuição do operário, com a percentagem de cinco por cento sôbre os lucros das emprêsas.

Os Institutos de Previdência Social, cuja receita baseada em cálculos atuariais, deve forçosamente cobrir os benefícios programados, nada mais são que companhias de seguro. Todavia, não podem cumprir as suas obrigações, porque o número de funcionários é cinco ou seis vêzes o dôbro daquele que o serviço necessita. Se, dirigidos por técnicos incorrutíveis, cumprindo rigorosamente as suas finalidades, sem verbas para serem manipuladas e empregos para os afilhados políticos ninguém disputaria o seu contrôle com tanta ferocidade como vem acontecendo.

As resistências oferecidas à Lei de Aposentadoria Móvel desmascarou muita gente que às vésperas de eleição, grita na praça pública e manda imprimir em letra de fôrma o seu cartaz de amigo dos trabalhadores. Foram muitas as tentativas frustradas para derrubar a mensagem presidencial transformada na lei 3.593, a 27 de julho do ano que passou, a qual estabelece o prazo de 120 dias para todos os cálculos do primeiro reajustamento, a contar de 13 de maio de 1958, devendo as despesas correrem pelo Fundo Único de Previdência Social, até 31 de dezembro último, nos têrmos do artigo 10 da referida lei.

Entretanto, nada foi feito. A falta de cálculos na lei orçamentária de 60 não foram incluídas as verbas necessárias para o pagamento dos reajustamentos, a contar de 1 de janeiro dêste ano.

E o caso de sindicatos de tôdas as profissões saírem à rua para protestar contra essa boicotagem descarada de todos brasileiros que se preza levar o seu protesto, de todo jornal que não atraiçoa os ideais de justiça e liberdade pedir a punição dos responsáveis da Câmara e do Senado perguntar ao executivo que papel interpretam seus representantes nas duas Casas do Congresso. O legislativo não é um picadeiro. Os "casacas de ferro" do circo nacional precisam levar a sério o seu trabalho, render as resoluções legislativas a obediência ditada pela democracia.

Deputados e senadores não não estão ali para fazer rir. Leis não podem ser burladas. Ou isso ou estamos assistindo ao crepúsculo da República e o alvorar da desordem".

O ESTADO DA GUANABARA

Discorrendo, afinal, sôbre o Estado da Guanabara, disse Tenório:

"Uma lei inconstitucional e sobretudo apressada transformou o Rio de Janeiro em Estado. Deixou o Govêrno Federal um sem número de problemas que se não enfrentados com coragem e disposição poderá levar o povo a uma situação de calamidade. Temos mesmo recursos para ser um estado autônomo e independente?

O Estado do Rio, aqui perto, com áreas enormes e de preço inferior, mão de obra mais barata e outros recursos não poderá brevemente atrair com mais vantagens as fábricas e oficinas aqui sediadas?

Tudo isso leva-nos a procurar, dentro de um estudo sério e meticuloso, a uma solução global para os enormes problemas do Estado da Guanabara.

ENSINO, cem mil crianças sem escolas, por falta de prédios. SAÚDE: rêde hospitalar deficiente, o homem do povo morrendo, por falta de leitos.

FAVELAS: 600 mil favelados vivendo nas piores condições nos morros e áreas inóspitas do Rio de Janeiro. INDUSTRIA: impossível sua expressão dado o alto preço especulativo da terra e uma tributaçao excessiva, a mais pesada do Brasil. AGRICULTURA: O Estado da Guanabara possui ainda áreas para certas atividades agrícolas. Não se explora devido à falta de assistência e ao loteamento absurdo de sua zona rural, conhecida pelo nome de sertão carioca. Só produzimos 3% do que consumimos, mas um trabalho planejado e racional faria com que passássemos a produzir 40%.

CARESTIA DA VIDA: Eis um problema que não se resolve com Cofap nem tabelamento, mas com a supressão do **impôsto de vendas e consignação** dos principais gêneros (charque, feijão, arroz, banha, cebola, etc.) e o combate à especulação com mão de ferro, o estímulo à produção e a construção de silos e armazéns.

Ao terminar Tenório o seu discurso que tantos aplausos arrancou, a grande assistência, de pé, ovacionou o grande líder do povo brasileiro.

# Casa-se, hoje, a princesa Margarete

LONDRES 5 (FP) — A abadia de Westminster — a sede suprema da igreja anglicana, apresenta-se tôda adornada de flôres — como poucas vêzes tem-se dado desde sua fundação no século XIII — para o "casamento do século", amanhã — isto é, o enlace da irmã da rainha, a princesa Margarete, com o ex-fotógrafo Anthony Armstrong-Jones.

Assegura a Meteorologia que o dia será "formoso e ensolado".

Londres, além de seus milhões de habitantes, conta uma centena de milhares de turistas estrangeiros (durante os últimos quatro dias chegaram 80 mil da Europa continental), destacando-se os americanos, todos vindos especialmente para o grande acontecimento.

O PROGRAMA

O programa do dia foi assim estabelecido pelo protocolo e pelos organizadores das cerimônias (tôdas as hras GMT (Greenwich) ou de Londres, correspondendo a 3 horas menos no Rio de Janeiro):

9.45 — Reunião dos 2.000 convidados na Abadia. No Clarence House residência da rainha-mãe, Margarete dá os últimos toque no seu vestido de noiva;

9.50 — Chegada dos membros das casas reais estrangeiras, parentes da família real britânica — à Abadia: e que são a princesa Ana e o príncipe Jorge da Dinamarca: a princesa Margarida e o príncipe Tomislav da Iugoslávia; o príncipe de Honenlone-Langenberg e o príncipe Luís de Baden, sobrinhos do duque de Edimburgo, marido da rainha Elizabete II; a condêssa de Harewood, tia da rainha Elizabeth; e outras altas personalidades da Côrte Britânica. Na mesma hora, a rainha-mãe deixa sua residência de Clarence House para o Palácio de Buckingham;

9.55 — As 8 "damas de honra" (de 6 a 12 anos), em traje curto de tule branco, deixam o Palácio de Buckingham seguidas do carro do noivo, que irá com seu padrinho, o dr. Roger Gilliatt;

10 — A carruagem de gala, com a rainha Elizabete II, a rainha-mãe e o principezinho Charles, chega à Abadia;

10.05 — Desfile das carruagens reais transportando a rainha Ingrid da Dinamarca, o duque e a duquesa de Gloucester — tio e tia da rainha; a princesa-real Mary e a duquesa de Kente, tias da rainha; o jovem duque de Kent e o príncipe William de Gloucester, sobrinhos;

10.10 — Chegada da princesa Alexandra de Kent, da princesa Alicia, condêssa de Ainlone, viúva do antigo governador-geral do Canadá, príncipe Miguel de Kent, o jovem príncipe Richard de Gloucester, todos igualmente parentes da rainha; tôdas as personalidades e os altos dignatários da Côrte transladam-se da porta oeste para o côro;

10.15 — Entra o Clero, conduzido pelo arcebispo de Cantorbery, primaz da Inglaterra. Grande acompanhamento do órgão. Uma banda de clarins anuncia a chegada da noiva, a princesa Margarete, de braço com o seu cunhado, marido da rainha, príncipe Philip, duque de Edimburgo, com o qual viera do Clarence House, na "carruagem dos espelhos";

10.25 — O príncipe Philip conduz ao altar a princesa Margarete, acompanhada de suas oito pequenas damas de honra. Ante o arcebispo de Cartorbery, que oficia, pronuncia a fórmula sacramental: "Eu, Margarete-Rose, te tomo, Anthony, Charles, Robert, por marido e espôso, a fim de te ter e guardar, de hoje em diante, na prosperidade e na adversidade, na riqueza e na pobreza, na enfermidade e na saúde, para amar-te, querer-te e obedecer-te, até que a morte nos separe";

11 hs. — Depois da bênção dos anéis, o arcebispo pronuncia a união: "aos que Deus uniu que ninguém os separe";

11.50 hs. — Regresso ao Palácio de Buckinghan do casal, na "Carruagem dos Espelhos", para o "wedding breakfast";

15 hs. — Partida do casal, do Palácio para a viagem de núpcias a bordo do iate real "Britannia", ancorado à Tower Bridge;

16.15 hs. — O iate levanta feros, saudado pelas sereias de todos os navios surtos no pôrto de Londres, e parte para a "lua de mel" de Margarete e Anthony nas longínquas Antilhas.

O CASAMENTO MARGARETE

LONDRES, 5 (FP) — Anthony Armstrong-Jones celebrará hoje à noite a sua despedida de solteiro, em companhia de quatro ou cinco amigos, entre os quais Roger Gilliat, que amanhã será sua testemunha, em Westminster.

A imprensa interveio a favor desta "farra" íntima e última, quando correu o rumor de que certos membros da família real não viam isso com bons olhos. Em todo caso, será uma discretíssima festa, e a imprensa não deixou de notar que entre os raros convidados não figura nenhum dos amigos de juventude, do noivo da princesa.

## Morto com um tiro no coração

As primeiras horas da tarde de ontem, foi assassinado com um tiro no coração, o operário Carlos Alves (branco, solteiro, 33 anos, Rua Boassu, lote 7, Brasilândia, São Gonçalo). Por motivos fúteis, discutia, nas proximidades de sua residência, com Nélson José da Silva (solteiro, 28 anos, Rua Alberto Tôrres, 128, mesmo local), quando foi por êste abatido. O criminoso foi prêso em flagrante e recolhido ao xadrez do 1.º Distrito Policial de São Gonçalo. O corpo de Carlos, cumpridas as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério da municipalidade.

## Seqüestrado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Acompanhada de seu filho mais velho, d. Virgínia procurou as autoridades competentes. Pediu à Polícia que providenciasse a devolução do menor. Houve promessas, mas ficou nisso mesmo. As autoridades do 7.º Distrito Policial, já registraram várias entradas das duas, naquela Delegacia.

Desesperada, d. Virgínia recolheu-se à sua residência. Seu estado de saúde agravou-se. Às vêzes delira e chama pelo filho mais novo. Carlos Moreira teme que sua mãe venha a falecer, tal a gravidade de seu estado, sem abraçar pela última vez o seu filhinho. Por isso veio à redação. Dirigiu um veemente apêlo ao Curador de Menores, para uma providência.

## Falecimento

Faleceu, ontem, o velho e estimado comandante de Longo Curso Sebastião Pitombo Cavalcanti, de assinalados serviços prestados ao Lóide Brasileiro.

O sepultamento de Sebastião Cavalcanti, que é cunhado do dr. Zoláquio Diniz, escrivão titular do Juizado de Menores, sairá, hoje, às 10 horas, da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

## PRÊSO O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

obra e, armado de machadinha, praticou o homicídio. Em seguida, disse que correu à casa de uma sua irmã para pedir dinheiro com o qual fugiria. Com o dinheiro na mão, entretanto, preferiu beber mais e acabou sendo prêso. Apurou nossa reportagem que, há um ano atrás, "Madureira" tentou assassinar seus pais.

## Viajou para os EUA a primeira dama do País

**Acompanharam-na suas duas filhas — O presidente Juscelino Kubitschek estêve no Galeão, para as despedidas**

Para uma visita aos Estados Unidos, partiram ontem, com destino a Nova Iorque, a sra. Sara Kubitschek e suas filhas Márcia e Maristela, viajando pelo "Caravelle" a jato, da Varig, que partiu do Galeão às 8 horas da manhã de ontem. Para se despedir da espôsa e das filhas, o presidente Juscelino Kubitschek estêve no aeroporto em helicóptero, ali chegando meia hora antes do embarque.

Compareceram, também, ministros de Estado, o governador Sete Câmara e outras autoridades, além de numerosas pessoas amigas e senhoras das Pioneiras Sociais.

## FAZIA OBSERVAÇÕES ACIMA DE 16 MIL METROS

### O avião abatido, quando sobrevoava a União Soviética, era pilotado pelo capitão Francis G. Powers

BURBANQUE (Califórnia), 5 (FP) — A companhia "Lockheed Aircraft" de Burbanque, Califórnia, revelou que o piloto do avião norte-americano que foi derrubado domingo último, quando sobrevoava a União Soviética, é o capitão Francis G. Powers, de 30 anos de idade.

O capitão Powers é um pilôto de provas da companhia Lockheed, servindo na Agência Nacional de Aeronáutica e do Espaço (NASA).

O "U-2" pilotado pelo capitão Powers estava aparelhado, principalmente, para observações meteorológicas acima de 16 mil metros de altitude.

## "Maripôsas"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

que, de navalha em punho, tentava assaltar um motorista nas proximidades de um conventilho conhecido como "Churrascaria Nascimento". Dulcinéia foi fazer companhia às demais

***Impotência e Doenças Sexuais - Pré-nupcial -***
TRATAMENTO RAPIDO
e surpreendente com aparelhagem moderna da impotência em ambos os sexos — de rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais
Clínica Médica Especializada
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 54-3186
PRAÇA DA BANDEIRA
N.º 189 — Casa 10

## Está sendo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

judicial interposto, teve direito a um novo julgamento, uma vez que fôra condenado a 30 anos de reclusão. A lei determina que, todo o acusado que fôr apenado à condenação superior a 20 anos, automàticamente terá direito a um segundo julgamento.

O ambiente ontem constatado no Tribunal do Juri fora de completo desinterêsse, pois não havia grande afluência às dependências do tribunal.

A hora em que encerrávamos nossos trabalhos, os debates não tiveram início, pois o juiz presidente procedia à leitura dos autos.

## PROMOTOR...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tor João Aboud não apreciou a quando surgiu o vigilante, pedindo-lhe mais discreção. Dois advertência do guarda dirigiu-lhe palavras ofensivas e o resultado foi mesmo, o corpo-a-corpo. Passava na ocasião a Patrulha 86. A guarnição composta dos guardas-civis 2.009 e 1.996 deteve-os, conduzindo promotor e guarda ao 6.º Distrito Policial.

Antes porem, de entrar na viatura, o dr. João Aboud, sem se identificar, voltou-se para os patrulheiros e declarou não estar disposto a obedecer às suas ordens. Os policiais insistiram. Novamente discussão e luta, desta feita, com o guarda-civil Antônio Coelho Barbosa, o de número 1.996. O promotor entrou a pulso na viatura, mas o policial ficou com sua farda rasgada.

Já na Delegacia, dr. João Aboud, irritado, gritava com tôda a fôrça dos pulmões:

— Isto é uma violência e uma barbaridade!

O comissário pediu-lhe calma. Solicitou o comparecimento de um médico-legista para examinar o grau de etilismo do representante do Ministério Público, que, todavia, se recusou. João Aboud, nesta altura, passou a divagar dizendo que era filho de uma lavadeira, lutou contra a adversidade, para vencer na vida, tornar-se advogado e por fim promotor e agora, ver-se em situação semelhante. O promotor de Caxias, assim mesmo, foi autuado. O inquérito competente foi também instaurado, para apurar os fatos.

REVOLTA CONTRA UMA DECISÃO

Em Caxias nossa reportagem se informou de que o dr. Aboud é pessoa serena e pacata. Ingressou no Ministério Público por concurso e causou surprêsa a sua atitude. Julga-se que ela se prende à enorme decepção que sofreu, vendo o Conselho de Sentença do Tribunal do Juri de Caxias absolver por unanimidade um contraventor, autor de duplo e bárbaro homicídio. Muitas pessoas assistiram no profundo abatimento com que o promotor saiu do Fôro, chegando mesmo a dizer que estava inclinado a deixar o Ministério Público. Presume-se que assim decepcionado com a absolvição do contraventor Geraldo de Oliveira, resolveu afogar o desgôsto no álcool.

## DIRIGIA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

INVADIU A OFICINA

Segundo apurou nossa reportagem, corria o veículo pela Rua Circular, no Caju, em regular velocidade, quando, ao perder a direção, subiu o passeio indo invadir a "Oficina São Sebastião de Motores Marítimos", de propriedade do sr. Álvaro da Silva Paço (português, casado, 50 anos) e que fica localizado no número 2 daquela artéria. Na trajetória desgovernada, colheu Maria Elza dos Santos (parda, solteira 21 anos, mesma rua, 179, fundos) produzindo-lhe escoriações na face e braços. No interior da oficina, foi atingir Jorge da Silva Paço (branco, solteiro, 21 anos, moldador) e Manuel Gonçalves (branco, casado, 40 anos, Rua Circular, 292) respectivamente filho e empregado do proprietário do estabelecimento sinistrado. O sr. Amadeu da Silva Paço, filho de Álvaro e sócio da oficina, falando à nossa reportagem, informou que ascendeu a mais de 200 mil cruzeiros os prejuízos causados.

## Escreveram no POSTE

DIA

| | |
|---|---|
| 7125- 7 | 1407- 2 |
| 5887-22 | 005- 2 |
| 5649-13 | 944-11 |
| 1937-10 | S-25 |
| Const. | Nit. |
| 2176-19 | 6122- 6 |
| 6022- 6 | 0602- 1 |
| 1550-13 | 6476-19 |
| 3745-12 | 9129- 8 |
| 3493-24 | 2329- 8 |

# A MARINHA É DE TODOS

## XIX — ALBATROZ NO CONVÉS

Marinheiro não gosta de ver albatroz cair no convés, quando está em alto mar. É mau sinal.

Muita gente na Marinha acredita nisso. E não é para menos: quase sempre, ao pássaro cansado, segue-se o mau tempo!

A explicação é simples: veio a ave fugindo da tempestade. E, sem fôrças, como que tonta, bate no mastro que não vê e cai dentro do navio. Daí a pouco, o mar se encrespa; o vento sopra mais forte; surgem nuvens escuras; o almicantarado fica pequenininho, e a borrasca sacode o barco.

E' por isto que muito marinheiro não gosta de ver albatroz cair no convés de seu navio.

CICLONE

**NOTICIÁRIO**

**Do "Humaitá A. C.":**

No próximo dia 28 de maio será o BAILE DOS 10 MELHORES. Horário: 22 às 03 horas. Traje: Passeio ou Fardado. A "ordem" é: dançar, namorar e... casar! (depois do aumento de vencimentos...).

Durante todo o mês, aos domingos: Convívio social com orquestra de "Boite", das 20.30 às 00.30 hs. ótima oportunidade para se conhecer os pais da môça.

Dia 8, excursão esportiva a Piabetá. Fica na Raiz da Serra. Jôgo entre as equipes de "ludopédio" (vide dicionário) do Humaitá A. C. e Piabetá F. C. A "ordem" é: ir e torcer. Torcer muito!

**Do "Piraquê":**

Dia 7, sábado, salões cedidos à Escola Naval para o tradicional BAILE DOS CALOUROS. Proibido o trote.

Durante todo o mês, aos domingos: Disco Dançante; música de alta fidelidade. Horário: das 18 às 22 horas. Antes, às 15 horas: Cinema Infantil.

Durante a semana: almôço e jantar no restaurante; serviço à minuta. Comida de almirante a preços de tenente!

# LEGISLATIVO DO ESTADO

Uma reportagem da revista "O Cruzeiro" provocou longos debates, discussões mesmo. Anunciou o sr. Celso Lisbôa, visando na matéria em que a Comissão Diretora constituiu o advogado Evandro Lins para processar o jornalista Arlindo Silva, afirmando que tudo ali é uma série de infâmias, com o fim exclusivo de desmoralizar o legislativo. Não gostou também dos apartes do sr. Arnaldo Nogueira, primeiro concedendo-os para depois pedir a sua suspensão. Teima o senhor Celso Lisboa em exigir prova de corrução e subôrno.

**FAVELA NO MEIER** — Chamou atenção a vereadora Velinda Mauricio da Fonseca, das autoridades, para a nova favela que está sendo erguida no Meier, esquina das Ruas Aristides Caire e Mossoró. Trata-se de ponto central naquele subúrbio, não sendo possível que continue tal estado de coisas.

**MELHORAMENTOS** — Ainda a mesma edil solicitou providências, para que seja feito o calçamento da Rua Ana Quintão; policiamento mais severo no Jardim do Meier, bem como para Todos os Santos.

**LOTERIA ESPORTIVA** — Tremendo libelo contra o jôgo proferiu o senhor Raul Brunini, denunciando que um grupo vai fazer funcionar a Loteria Esportiva, alegando que trará ótimos resultados ao Estado da Guanabara, o que não é verdade. Por sua vez, a sra. Ligia Lessa Bastos requereu várias informações sôbre as "poules", que deverão ser vendidas no Maracanã.

**SECRETARIO DA AGRICULTURA** — Visitou a bancada de imprensa o senhor Moura Brasil, secretário da Agricultura. Na ocasião referiu-se o problema da carne, afirmando não haver falta do produto, **o que só acontece na ante-safra, que se inicia em setembro**. Entretanto, já está tratando da estocagem, cujas providências dependem do governador Sete Câmara.

**SÃO DEPUTADOS PARA O PROCURADOR** — Comunicou o presidente ter o procurador Cândido de Oliveira Neto confirmado que os atuais vereadores são deputados, dando disto ciência ao governador, que o consultou.

# BIBLIOTECA DA VILA S. JOSÉ

Um livro de conto, ou romance que você já leu; um compêndio escolar que o seu filho já não usa, enfim, qualquer volume de leitura, tem utilidade para Tenório Cavalcanti. Ele está formando uma biblioteca na Vila São José, para os seus milhares de moradores. **Em troca do livro que você mandar, nós lhe enviaremos a sua foto com uma dedicatória de agradecimento. Remessa: LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — RIO. Os colaboradores da obra de Tenório, nesse particular, Mirse Nilda Maia, Mirani Nelba Maia e Antônio Luis Perdigão poderão procurar nos arquivos de LUTA DEMOCRATICA, depois das 16 horas uma fotografia de Tenório autografada.**

# A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Tudo é questão de moda. A moda do vestido saco, a moda da lambreta, a moda de dar "curras", adotada por transviados e tarados pròpriamente ditos.

E a moda anda tão forte que a Polícia passa a ver "curras" até onde elas não existem. No 18.º Distrito, então, a coisa está com tal embalagem que quando chega lá um peixeiro, português e bigodudo para se queixar de que lhe furtaram a carteira no bonde, o comissário vai logo perguntando:

— O senhor tem certeza de que não foi uma tentativa de "curra"?...

Vocês pensam que estou brincando, não é? Pois é verdade, no duro. Vejam só o caso que vem em seguida para ficarem sabendo que não somos dados a brincadeiras.

Lúcio Vitagliano e Pedro Soares, dois rapazes residentes no subúrbio de Sampaio, foram aos tapas por causa de um broto que já namorou a ambos. Após serem conduzidos ao 18.º Distrito, onde êles alegam que foram homenageados com um festival de bolachas, o comissário Lourival Rigueira autuou-os em flagrante. Todo mundo estava pensando que se tratava do delito de lesões corporais, não é? Mas, não foi nada disso. O doutor Lourival mandou convocar a garôta para figurar como vítima e fêz lavrar o flagrante de tentativa de estupro — que na linguagem falada no Estado da Guanabara é conhecido como "curra".

Mas quando o caso chegou à Justiça a garôta "saltou":

— Que negócio é êste de "curra"? Eu não tenho nada com isto. Os rapazes brigaram lá entre êles e o comissário resolveu que a quase vítima era eu...

Diante disto o juiz Otávio Pinto deu um despacho, mandando soltar os rapazes, "considerando que não houve nenhuma tentativa de estupro contra a honra".

Que é isto, meritíssimo. O Código Penal vê a coisa muito diferente. O estupro (art. 213) é crime **contra a liberdade sexual**. Estupro **contra a honra** é "bossa nova". Contra a honra, segundo o Código, só a calúnia, a difamação e a injúria.

Vai daí, que êsse despacho ainda vai fazer mais confusão na cabeça do comissário Lourival. Agora, quando aparecer uma doméstica se queixando de que sua vizinha a caluniou, êle vai querer processar a môça como "currador".

Escreve **Tenório Cavalcanti**

# NÃO ESTOU SÓ

**MINHA CANDIDATURA** ao govêrno do Estado da Guanabara é ponto pacífico e sôbre ela não alimentem quaisquer dúvidas as fôrças políticas que também pretendem ter candidatos ao aludido cargo. Ter-me-ão pela frente, numa intensa e árdua campanha de esclarecimento do povo carioca, em defesa dos seus direitos, notadamente os das classes menos favorecidas que até aqui jamais tiveram a possibilidade de eleger um homem do povo vivamente interessado em estudar e resolver os problemas que afligem as massas.

**A MUITA GENTE** pode parecer estranho que mal se tenha marcado as eleições para a governança do novo Estado, enquanto os aspirantes à disputa do cargo ainda discutem e confabulam, eu surja com decisão e, pelo rádio, televisão e jornal, diga alto, bom som, que sou candidato. Mas tal atitude gostariam outros de ter, caso pudessem. Só me censuram e não compreendem como possa eu tomar essa atitude, porque vivem distantes do povo, alheios aos seus mais sentidos anseios, sem inspirar-lhe a menor confiança.

**POR ISSO**, para se candidatarem, para se apresentarem às massas e lhes pedirem o sufrágio, carecem de tempo necessário para receber o apoio dos grupos econômicos a que servem, acertarem as condições em que administrarão o Estado, visando a prosperidade dos interêsses dêsses grupos. Só aí, então, chega o financiamento indispensável para que a imprensa, o rádio, a televisão, os cabos eleitorais, enfim tôda a máquina da propaganda, enganando o povo, confundindo-o, apresente êstes candidatos como homens "progressistas", "amigos do trabalhador", senhores de não sei quantas virtudes raras, capazes de fazer a felicidade de tôda a população.

**ORA, A MINHA** candidatura não exige essas formalidades. Homem do povo, combatendo sempre e implacàvelmente os seus inimigos, que posso esperar dêsses grupos econômicos poderosos, senão o combate por todos os meios e modos, para que não chegue a um cargo de mando e aí inicie a grande obra que consiste na realização de um verdadeiro govêrno do povo e com o povo?

**ESSA GENTE** não concebe e muito menos admite no govêrno um homem público de origem popular e que venceu na vida a golpes de audácia, para se constituir vingador dos oprimidos, defensor estrênuo de quantos, com as mãos calejadas, descem ao fundo das minas, carregam sacos à cabeça, entram em porões de navios, abrem estradas nas serras, dinamitam pedreiras, suam ao calor de fornalhas, construindo a grandeza e a prosperidade da Pátria, grandeza e prosperidade estas de que não participam, pois lhe roubam o direito ao fruto de seu trabalho.

**MAS NÃO TEMO** a luta, porque a chama da fé na vitória do povo, sempre e cada vez mais decidido a não se conformar nem se abater, mais se acende e incandesce no meu peito.

**AS DEMONSTRAÇÕES** de entusiasmo que recebi ontem de parte da Legião Brasileira dos Inativos, as reivindicações por que lutam os seus dirigentes em favor dos milhares de pensionistas e aposentados, em todo o País, levaram-me ainda mais a sentir o pêso da responsabilidade do cargo a que aspiro: governador do Estado da Guanabara. O Rio de Janeiro continua a ser a cabeça pensante do Brasil, a capital da inteligência, o centro de onde se irradiam os mais justos movimentos reivindicatórios das massas, de que é exemplo a Legião dos Inativos, batendo-se para que se assegure aos que deram a sua energia, esfôrço e mocidade pela grandeza e progresso do Brasil, o direito de uma aposentadoria que lhes permita viver com decência e dignidade ao abrigo dos azares da sorte.

**ESTOU NESTA LUTA** por questão de princípio. Enganam-se os senhores das antesalas palacianas, dos gabinetes ministeriais onde se decide a triste sorte da população, que esteja só. Tenho ao meu lado um povo decidido a, no dia 3 de outubro, numa revolução sem arma, tomar a posse efetiva do Rio de Janeiro, dando o exemplo dignificante e sadio ao Brasil inteiro de que com o voto se pode realmente dar ao País um govêrno fruto da vontade da maioria e livre das manipulações de alguns grupos que se não cansam de pisotear os direitos dos fracos em proveito dos seus apetites nunca saciados e saciáveis.

# PELOS INATIVOS

***Breno da Silveira***

Está sendo combatido o aumento aos inativos com os seguintes argumentos:

1.º) — Porque não são obrigados a despesas de representação.

Aquêles, do serviço ativo, que às mesmas são obrigados, recebem dinheiro expressamente destinado a tais despesas, além dos seus vencimentos. Os inativos nada recebem ou terão que receber para despesas de representação, haja ou não o aumento dos seus vencimentos.

2.º) — Porque podem exercer profissão ou se dedicar a trabalho remunerado pelo capital privado.

Reconhecidos inválidos para o serviço do Estado, poucos inativos serão válidos para outro serviço razoàvelmente remunerado, por serem, em grande maioria, velhos, e a velhice é doença, além de notória falta de aptidão para outro trabalho que têm o reformado ou aposentado, dezenas de anos em serviço público muito diferente de qualquer outro.

3.º) — Porque os seus filhos já devem estar criados e educados.

Nem por isso, os inativos, **de pequenos vencimentos**, deixavam de ter vida de alto e intolerável custo. E também há militares e funcionários públicos, em serviço ativo, solteiros ou casados e viúvos, sem filhos, ou com filhos já criados e educados, aos quais, não obstante, se reconhece direito ao aumento.

4.º) — Por nada mais estarem produzindo para o Estado, servindo-lhe de pêso morto.

Os inativos em regra geral, durante dezenas de anos, vinte anos, na média, mais do que os militares e funcionários públicos em serviço ativo, pagaram indiretamente **e ainda pagam**, como consumidores, impostos que as classes conservadoras, industriais, comerciantes e proprietários, tendo-os pago diretamente, incluíram e ainda incluem nos preços de suas mercadorias e na renda de suas propriedades. Se estas são alugadas, a sua grande valorização (preço atual em relação ao que custaram) compensa principescamente a limitação dos aluguéis.

Assim, os proventos dos inativos são e, aumentados, continuarão a ser tirados dos impostos que, como consumidores, êles têm pago durante a sua longa existência. E como são bem mais velhos do que os militares e funcionários em atividade, tem contribuído para os cofres públicos, indiretamente, como consumidores, com maiores quantias do que os seus colegas em atividade.

Eis o pêso morto.

Os militares e funcionários em serviço ativo estão sendo pouco solidários com os inativos, esquecidos de que, afinal, quase todos, também acabarão reformados ou aposentados, mais dias, menos dias, mais anos, menos anos.

# Instalado o Congresso Eucarístico

CURITIBA, 5 (Transpress) — O VII Congresso Eucarístico Nacional foi instalado às 10.10 horas de hoje, em solenidade aberta pelo núncio apostólico no Brasil, dom Armando Lombardi, que leu, na oportunidade, a mensagem do Papa João XXIII.

Após a prédica do núncio — que exalta a fé dos paramanenses e dos brasileiros, em geral, e conclui apelando a todos para que pratiquem o ato da comunhão — foi oficiada missa campal, assistida por milhares de fiéis procedentes dos mais diversos pontos do País e do exterior. Só de São Paulo, vieram para Curitiba, a fim de assistir ao congresso, cêrca de três mil fiéis.

Além das autoridades eclesiásticas, compareceram à instalação do certame católico, figuras do govêrno estadual e patentes militares.

## Visitas do secretário de Saúde e Assistência

Prosseguindo no seu programa de visitas a estabelecimentos hospitalares da Prefeitura, o novo secretário de Saúde e Assistência, dr. Gênison Amado, estêve, ontem, no Pôsto de Assistência do Lido. Inteirou-se das deficiências ali existentes prometendo eliminá-las. Estava acompanhado de todo o secretariado e, horas depois, com a mesma caravana, visitou, juntamente com o sr. Sete Câmara, o Tribunal de Justiça.

# 200 ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL PRESTARAM JURAMENTO À BANDEIRA

## O ato foi presidido pelo chefe da Nação e contou com a presença de todos os adidos navais estrangeiros e altas autoridades navais, civis e militares

Realizou-se ontem, às 10 horas, no pátio de parada da Escola Naval, a solenidade de juramento à bandeira dos duzentos aspirantes a guarda-marinha que ingressaram no corrente ano naquele estabelecimento de ensino naval.

A cerimônia foi presidida pelo presidente da República e contou com a presença do ministro Matoso Maia, titular da Marinha, do governador do Estado da Guanabara, sr. Sete Câmara, de todos os adidos navais estrangeiros, além do almirante Adalberto de Barros Nunes, diretor da Escola Naval, e altas autoridades navais, civis e militares, além de convidados especiais.

ENTREGA DOS ESPADINS

Após a leitura da ordem do dia do diretor da Escola, procedeu-se a entrega dos espadins aos futuros oficiais da Armada, seguindo-se o juramento à bandeira, ocasião em que os jovens alunos desfilaram ante o pavilhão nacional e em homenagem às autoridades presentes, encerrando-se a cerimônia com um desfile militar.

O presidente da República, ao dar entrada no portão principal da Escola Naval, recebeu a continência de estilo e a seguir passou em revista a tropa, formada em sua honra.

**Bruzzi Mendonça**
ADVOGADO
Escritório Avenida Presidente Vargas 446 - 18 sala 1805
TELEFONE 43-3517

# COM A PREFEITURA DE CAXIAS

## Os ônibus que servem ao bairro de Campos Elísios oferecem perigo de vida aos moradores

O bairro de Campos Elísios, em Caxias, um dos mais populosos, encontra-se pèssimamente servido de transportes coletivos. A emprêsa de ônibus que explora a linha, não dispensa aos passageiros a mínima consideração. Os coletivos apresentam-se em péssimo estado e não é muito dizer que os que dêles se utilizam, correm, inclusive risco de vida. Trafegam sem freios, o estado de conservação é precário; não há vidros nas janelas, nem nas portas. A população do bairro dirige um apêlo ao Departamento de Concessão da Prefeitura de Caxias, no sentido de que sejam tomadas as providências necessárias.

# Ronda Política

## CUIDADO COM O ANDOR

Confiou o governador provisório do Estado da Guanabara a um grupo de considerados técnicos o planejamento da estrutura administrativa e econômico-financeira da nova unidade da Federação, o que exigirá decerto, levantamentos rigorosos das possibilidades e do que se afigura imprescindível ao seu fortalecimento e sobrevivência.

Enquanto isso os palhaços que formam a maioria da sujeira alcunhada de "Gaiola de Ouro", fantasiados de deputados, investem contra o erário hoje a cargo do Estado, aumentando as despesas e agravando o deficit orçamentário como se as rendas do extinto Município fôssem patrimônio de suas "excelências" deputados de fancaria.

Pela Constituição da República os Legislativos tem podêres para aumentar os vencimentos do funcionalismo público, mas tambem podêres para diminuí-los de acôrdo com a capacidade financeira, como bem acentuou o ex-prefeito João Carlos Vital, quando tentou sanar o desbravamento consequente do despudor com que a Câmara local premiava áulicos e cabos eleitorais. Um balanço dos vencimentos principescos doados pelo nepotismo que imperava na edilidade evidenciará que nem mesmo num Estado rico como o de São Paulo, com finanças equilibradas, não existem burocratas pagos règiamente como no quadro da desaparecida Municipalidade carioca.

Procuradores, advogados, delegados fiscais e outros felizardos vencem mais que ministros de Estado e membros dos altos Tribunais, o que deve merecer atenção dos futuros constituintes, evitando que o Estado da Guanabara de início de sua organização administrativa se apresente insolvável quando a capacidade dos contribuintes está esgotada.

O fato da União continuar a custear os serviços que transferidos forem para o Estado, tais como a Justiça, o Ministério Público, as Polícias Militares e Civil, o Corpo de Bombeiros e os Presídios não autoriza que as rendas públicas sejam mais desfalcadas em cêrca de noventa por cento para manutenção de pletóricos quadros burocráticos.

Passando os serventuários da Justiça a subalternidade do govêrno estadual, o bom senso impõe a exterminação das custas, instituídos vencimentos fixos para que se extingam os mananciais que asseguram rendas de centenas de milhares de cruzeiros mensais com que são galardoados certos cartorários e não sejam cobrados emolumentos com trezentos, quatrocentos e muitas vêzes quinhentos por cento acima do regimento, o que leva as partes a taxar de desonestos seus advogados pensando que as extorsões, são da responsabilidade dos mesmos.

Instituindo a Justiça gratuita em tôda sua extensão, como se verifica na Justiça Militar a futura Constituinte dará um grande passo para a moralização do Judiciário, abolindo as minas de ouro presenteadas aos filhotes dos detentores do poder.

Corte-se portanto o mal pela raiz a bem dos interêsses do Estado e de seus jurisdicionados, operando-se para êsse objetivo reformas radicais, doa a quem doer.

**ASSEMBLEIA FLUMINENSE**

# PR CONDICIONA O APOIO A JANGO

## Deliberação da seção fluminense do partido — Comunicações — Ordem do dia

A seção fluminense do Partido Republicano resolveu, por unanimidade dos seus membros componentes do Diretório Regional, condicionar o apoio à candidatura do sr. João Goulart à Vice-Presidência da República após a seção mineira do PTB se decidir a favor da candidatura do ministro Clóvis Salgado à vice-governadoria de Minas Gerais. Essa foi a comunicação feita, ontem, pelo deputado Válter Orlandini do ocorrido durante a última reunião do Partido Republicano — seção fluminense — convocada para adotar posição quanto ao próximo pleito eleitoral no País.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Altineu Côrtes Pires, para reclamar contra a falta de propaganda política no Estado do Rio em tôrno das candidaturas do marechal Teixeira Lott e sr. João Goulart.

— O sr. Carlos Quintela, que anunciou a próxima pavimentação da rodovia BR-5 na baixada fluminense como sendo mais uma "obra eleitoreira" do ministro da Viação.

— O sr. Dante Laginestra, que solicitou providências do Govêrno do Estado contra um grupo econômico que pretende se apossar de terras em Nova Friburgo, o que acarretará prejuízos no abastecimento d'água no município.

— O sr. Nezolino Batista, elogiando o governador Roberto Silveira pelas providências adotadas em benefício do povo durante a greve dos rodoviários de Niterói e São Gonçalo.

— O sr. José Haddad, que reclamou contra a falta de fiscalização nas obras de asfaltamento de rodovias do Estado.

— O sr. Jaime Bitencourt, comunicando a próxima instalação de luz elétrica no trecho de estrada compreendido entre Pôrto Novo do Cunha e Córrego da Prata, no norte do Estado.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados em discussão final os seguintes projetos: n.º 669, alterando as disposições do número 47, da Tabela do Regulamento do Impôsto do Sêlo aprovada pela Lei n.º 39 de 1 de dezembro de 1947 e n.º 345, dispondo sôbre a aposentadoria dos serventuários de Justiça e dando outras providências.

## SENHORA JÚLIA KUBITSCHEK: MÃE DO ANO

BRASÍLIA, 5 (Transpress) — A comissão encarregada de escolher a "Mãe do Ano", reunida nesta Capital, decidiu-se pela sra. Júlia Kubitschek de Oliveira, mãe do presidente da República.

A sra. Júlia, ao receber a notícia de sua escolha, disse: "a maior emoção que poderia experimentar em tôda a minha vida foi a de ver o ponto máximo da carreira política de meu filho, que venceu tôdas as dificuldades e ameaças de seus opositores e agora realiza obras que se não orgulham a todos, dão um grande contentamento ao povo brasileiro. Meu filho tem lutado pelos trabalhadores."

"Mas, agora, ao ser eleita a "Mãe do Ano", sinto uma emoção tão profunda como a que tive no presenciar a inauguração de Brasília."

## JUIZADO DE MENORES VAI INSTALAR PÔSTO NA CENTRAL

O Juiz de Menores, sr. Wellington Pimentel, reuniu-se ontem no Pôsto Policial de D. Pedro II com o comandante da Guarda-Civil Ferroviária, capitão Salim Barbosa, para estudar detalhes da instalação de um setor de juizado na Central do Brasil.

Durante a visita do Juiz de Menores, foi inaugurado um dos três carros-choque encomendados pela Guarda-Civil Ferroviária para o atendimento de pedidos urgentes de policiamento.

O Juiz Wellington Pimentel percorreu as instalações do Pôsto Policial, que está sendo reformado, e declarou que a Guarda Ferroviária "vem realizando um trabalho digno de todos os louvores", não se restringindo sòmente à reparação dos malfeitores, mas também de dar assistência moral aos menores abandonados que perambulam pelos trens".

# ANTES

**No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã, dava pelo telefone interestadual, uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:**

*"Francamente não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes, uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia que se patentear a injúria contra mim então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me, é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".*

# ONTEM

QUIS O DESTINO QUE EU FÔSSE ENVOLVIDO EM UM CRIME DE OUTREM. NÃO CONHECI A VÍTIMA. NÃO A VI NUNCA JAMAIS LHE FALEI.

CONFIO CEGAMENTE NA JUSTIÇA DE DEUS, QUE ILUMINARÁ A CONSCIÊNCIA DOS HOMENS.

PENITENCIÁRIA, 3-2-1955

ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA

# HOJE

— "Faz precisamente 7 anos, 11 meses e 4 dias que um tenente da Aeronáutica foi condenado a 15 anos de reclusão, por um crime que não praticou, depois de sofrer as humilhações que não mereceu".

# CAUSOU SURPRÊSA E INQUIETAÇÃO O DISCURSO DE KRUCHEV

# CINEMA

## MARISA ALÁSIO TÔDA BOA

**Marisa Alasio trabalha numa confeitaria e possui o segrêdo da receita de uma deliciosa torta de creme que curiosamente vem passando de mão a mão, entre os seus parentes, mas de maneira nenhuma pode ser revelada a estranhos. Com êste tema movimenta-se o filme italiano, "Susana tôda boa" (Susana tutta pana), que a Art-Filmes vai os mostrar na próxima semana. É uma comedia-romantica, dirigida por Steno (Stefano Vanzina), onde também se destacam os papéis de German Cobos e Nino Manfredi. Na gravura acima, uma cena de "Susana tôda boa". Poderia ser, também, Marisa toda boa...**

## ESCOLHA SEU PROGRAMA

**ASSIM ESTAVA ESCRITO** (reprise, 5.ª semana). Lana Turner e Walter Pidgeon. As 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

**AS GEMEAS DE ZILLERTAL.** Ira e Jutta Gunther e Joachim Fuchsberger. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Florida).

**CHOVE SÔBRE O NOSSO AMOR.** Elsa Martinelli e Antonio Cifariello. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copacabana. Art-Tijuca. Central (Nit.) e Art-Méier).

**FESTIVAL DE REPRISES.** um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Alaska, Piraja, America e Belmar).

**FÚRIA NEGRA** (2.ª semana). George Montgomery e Diane Brewster. As 13,30 — 16,30 — 19,30 e 22,30 horas. Livre (Colonial, Penha, Oriente, Bandeirantes e Sta. Cecilia).

**JECA TATU** (brasileiro). Mazzaropi e Geni Prado. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Miramar, Botafogo, Politeama, Presidente, Floriano, Avenida, M. Castelo, Leopoldina, Madureira, Ocrom (Nit.), Paz (Caxias), Capitólio (Petropolis) e Carhambi).

**MATEMATICA, ZERO; AMOR, DEZ** (brasileiro, reprise, 2.ª semana). Susana Freire e Alberto Ruschel. As 19 e 21 horas. Livre. (Rosario).

**MAR SEM FIM** (brasileiro, reprise). Graça Melo e Lídia Vani. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Cineac).

**MAU TEMPO PELA PROA.** Andy Griffith e Felicia Farr. As 12,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. (Livre. (Imperio, Tijuca, Dom Pedro (Petr.). Imperial (Nit.) e Popular (Caxias).

**OS DEZ MANDAMENTOS** (7.ª semana). Charlton Heston e Yvonne De Carlo. As 15 e 20,30 horas. Livre. (Opera).

**ONDE COMEÇA O INFERNO** (2.ª semana). John Wayne e Dean Martin. As 13,30 — 16 — 18,40 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Rian, São José, Carioca e Coliseu).

**O PROCESSO DE NUREMBERG** (2.ª semana). documentario de longa-metragem. As 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Cariôca e São Pedro).

**O LAGO ENCANTADO.** Marianne Hold e Gerhard Riedmann. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astoria, Olinda, Mascote e Santa Helena).

**OS SENHORES DA SELVA,** documentario de longa-metragem. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Palacio, Roxi, Eske-Tifuca e Imperator).

**O CIRCO** (reprise). Cantinflas e Gloria Lynch. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, Copacabana, Leblon, Ideal, Madri, Santa Alice, Eden (Nit.), Bras de Pina, Abolição e Môça Bonita).

**O NAVIO CONDENADO.** Gary Cooper e Charlton Heston. As 11,45 — 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Metro-Pas, Ricamar, Metro-Copacabana Pas, Metro-Tijuca, Palácio Hipicopolis, São Bento (Nit.) e Brasilia).

**PISTOLEIRO "BOSSA NOVA"** (brasileiro, 2.ª semana). Grande Otelo e Ankito. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Astros, Roial, Nacional, Jussara, Iris, Rio Branco, Regência, Guaraci, Moto, Ramos, Caiçara, Meier, Acari, São Jorge (Nit.), São João (Meriti), Rosilins, Paraiso, Marabá e Engenho de Dentro).

**PARIS, MUSICA E MULHERES.** Sylvia Lopez e Michel Piccoli. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá e Para Todos).

**SESSÕES PASSATEMPO** — Jornais, desenhos, comedias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre (Capitólio-Cinelândia).

**TRES ALMAS DANADAS** (reprise). Neville Brand e Alan Hale Jr. As 12 — 13,20 — 15 — 16,20 — 18 — 19,50 — 22,30 horas. Proibido até 14 anos (Rivoli).

**UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO** (2.ª semana). Audrey Hepburn e Peter Finch. As 12 — 13,50 — 18,40 e 21,30 horas. Livre. (Vitoria).

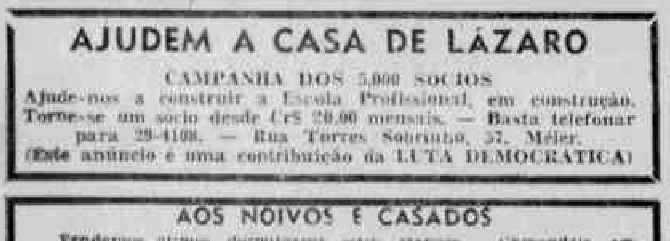
**FILMES E COTAÇÕES**

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguinte cotações:

"Assim estava escrito" (bom), "Matemática zero; amor dez" (razoavel). "Mar sem fim" (mau). "Os dez mandamentos" (otimo). "Pistoleiro bossa nova" (mau), e "Uma cruz à beira do abismo" (bom).

Não passaram em nossa revista filmes que não merecem destaque.

"Chove sôbre o nosso amor", "Mau tempo pela proa", "Onde começa o inferno", "O processo de Nuremberg", "O lago encantado", "Os senhores da selva" e "O navio condenado".




**AJUDEM A CASA DE LÁZARO**

CAMPANHA DOS 5.000 SOCIOS

Ajude-nos a construir a Escola Profissional, em construção. Torne-se um socio desde Cr$ 20,00 mensais. — Basta telefonar para 29-4108. — Rua Torres Sobrinho, 37, Méier. (Este anúncio é uma contribuição da LUTA DEMOCRATICA)

**AOS NOIVOS E CASADOS**

Vendemos otimos dormitorios estilo francês e Chipendale em côr castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 7.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, em Chipendale e estilo francês em pau-marfim com entrada de Cr$ 2.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA 165-A — TEL. 22-8617 — LARGO DO ESTACIO (junto à igreja e à Avenida MONSENHOR FELIX 538-A — Irajá — Perto da Estação

## O pessimismo do líder soviético, com respeito à conferência de cúpula, considerado nas esferas políticas americanas como uma posição de fôrça

WASHINGTON, 5 (De Jean Lagrange, da France Presse) — O discurso de Kruchev perante o Soviete Supremo causou grande surprêsa e também uma certa inquietação nesta capital.

Nem a Casa Branca nem o Departamento de Estado fizeram qualquer comentário esta manhã a respeito do avião desaparecido, mencionado pelo presidente do Conselho soviético. Mas o Pentágono informou que provavelmente se trata de um avião-laboratório pertencente à Administração Civil de Aeronáutica e espaço, do qual não há notícias desde 1 do corrente e que tinha decolado da Turquia e não do Irã ou do Paquistão como declarou Kruchev.

O pessimismo mostrado pelo líder soviético a respeito da conferência de cúpula surpreendeu os círculos oficiais norte-americanos, que até agora acreditavam que o govêrno soviético abordava as próximas conversações de Paris com tranqüilidade e com um sincero desejo de promover uma autêntica calma internacional. Agora é de se temer que as palavras pronunciadas por Kruchev obriguem o govêrno norte-americano a fazer uma revisão nas suas previsões.

Nalguns setores das esferas políticas norte-americanas faz-se um esfôrço de compreensão para com as declarações soviéticas. É possível, diz-se, que o chefe do govêrno de Moscou tenha querido situar-se numa posição de fôrça da qual possa manobrar mais facilmente em suas negociações. Também é possível, segundo outros, que tenha querido dissipar na própria União Soviética certas ilusões quanto aos resultados concretos da conferência.

Adianta-se, outrossim, a hipótese de que o líder soviético tenha sido obrigado a fazer frente, no seio do seu próprio govêrno, a certas oposições à sua política de distensão e, em conseqüência, teve de endurecer a sua atitude tomando como pretexto o incidente do avião norte-americano.

O texto do discurso de Kruchev chegou a Washington no momento em que o Conselho Nacional de Segurança iniciava uma experiência de defesa passiva num lugar secreto. Os membros do Conselho haviam sido prevenido desta reunião apenas algumas horas antes. O porta-voz da Casa Branca frisou que a viagem do presidente e dos seus conselheiros em matéria de defesa e de política externa havia sido preparada antes do discurso de Moscou e que quando Eisenhower deixou a Casa Branca, de helicóptero, para dirigir-se à reunião secreta ignorava tudo das palavras do dirigente soviético.

As primeiras notícias dêsse discurso chegadas a esta capital foram imediatamente transmitidas ao presidente. É fàcilmente imaginável que Eisenhower as tenha levado ao conhecimento do Conselho Nacional de Segurança e que as deliberações dêste tenham se voltado para os problemas inesperadamente criados pelo chefe do govêrno soviético.

Uma atitude de reserva prevalece nos círculos oficiais, à espera de que os técnicos estudem detalhadamente o texto do discurso. Contudo, pode-se dizer que "o otimismo prudente" de que faziam alarde êsses círculos quanto às perspectivas da conferência de Paris está correndo o risco de converter-se num "pessimismo prudente".

Vendemos otimos fogões "HELIOGAS" instalados em sua residência nas seguintes condições: ENTRADA: Cr$ 1.000,00 e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades — (Só durante 15 dias).

**CASA POPULAR DE MÁQUINAS**

Rua Machado Coelho 125 — Tel.: 32-4021 e Rua Haddock Lôbo, 47 — Tel.: 48-8774

**LOTERIA FEDERAL**

**5 MILHÕES DE CRUZEIROS**

**AMANHÃ**

# TEATRO

Milton de Moraes Emery

## CENA CARIOCA

## PROPOSTA

**MURILO MIRANDA** apresentou à Câmara do Estado da Guanabara uma proposta no sentido de se formar uma companhia de comédias no Teatro Municipal. Aí está, na íntegra:

"Considerando que o Teatro Municipal foi construido com a finalidade de dotar o Rio de Janeiro de um centro de cultura destinado a abrigar as grandes manifestações artísticas; considerando que entre essas manifestações se inclui necessàriamente o teatro declamado, que, entretanto, não vem ali ocupando o lugar de relêvo que lhe deveria caber, principalmente no que se refere aos conjuntos nacionais somente admitidos a muito custo e, assim mesmo, para breves temporadas e em condições desvantajosas; considerando que tal orientação contraria frontalmente os mais altos interêsses do nosso movimento artístico e o esfôrço que todos devemos fazer no sentido de prestigiar a arte e os artistas nacionais, possibilitando o seu real desenvolvimento, conforme o sonho de Artur Azevedo, que foi o inspirador e o principal batalhador da construção do Teatro Municipal; considerando o empenho do crítico Mário Nunes, que desde o ano de 1922, através de sua coluna no "Jornal do Brasil", se vem batendo para que se devolva àquela "monumental" casa de espetáculos a sua legítima finalidade, a Assembléia do Estado da Guanabara resolve:

Artigo 1.º — Fica criada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro a Companhia de Comédia Artur Azevedo que participará anualmente das temporadas oficiais ali realizadas.

Art. 2.º — O pessoal necessário à constituição da referida companhia, como sejam, diretores, artistas, cenógrafos etc., será contratado todos os anos pela Comissão Artística e Cultural, podendo ser renovados os contratos no caso de artistas que hajam revelado méritos excepcionais ou que se tornem indispensáveis à organização da temporada.

Art. 3.º — A Companhia de Comédia Artur Azevedo poderá apresentar os seus espetáculos, a preços populares, no Teatro João Caetano e nos demais teatros pertencentes ao Estado da Guanabara, bem assim como excursionar, com autorização expressa do governador, a outras unidades da Federação.

Art. 4.º — Para cumprimento desta lei, será anualmente reservada no orçamento do Estado da Guanabara dotação de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Art. 5.º — Esta lei será regulamentada dentro do prazo de noventa dias. Quando aberto o crédito especial de Cr$ 5.000.000,00 cinco milhões de cruzeiros para atender a despesas com a organização da Companhia de Comédia Artur Azevedo no corrente exercício, na forma do artigo 37, itens I e VI do Código de Contabilidade da PDF, aprovado pela Lei 390, de 1957.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

**POR QUE?**

**TUDO MUITO** bem na proposta do sr. Murilo Miranda. Apenas somos de parecer ser desnecessária a anotação referente a espetáculos a preços populares no Teatro João Caetano. Os preços devem ser populares em qualquer espetáculo apresentado pela futura Companhia de Comédia Artur Azevedo, sejam no Teatro Municipal, no João Caetano, em Marechal Hermes etc. Por que a distinção? O Municipal estará destinado aos grã finos ou aos que amam a cultura?

**SERRADO RAMBACADO**

**JÁ DEMOS** duas notas referentes ao Teatro Serrador. Está em obras. Tôda atenção é pouca e fim de que a casa de espetáculos não desapareça para dar lugar a lojas. É uma vergonha que se tenha de alertar as entidades responsáveis. Aos irresponsáveis não é preciso alertar. Não adianta.

**TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA**

**FIRMA-SE** a convicção de que o Teatro Brasileiro de Comédia deixará de funcionar no Teatro Ginástico. A política seguida pela emprêsa é a mais condenável. Em vez de apresentar textos de qualidade com elenco reduzido e equilibrado perde-se em montagens suntuosas e desastrosas. Os salários estão sendo pagos com atraso. Os compromissos a serem saldados, milhões o govêrno presenteia de vez em quando. Zampari está perdendo o direito de pedir mais. A persistência condena o homem.

*OLGA NAVARRO é a grande atriz que lidera o elenco que representa Shaw no Teatro Copacabana*

**"O TABLADO"**

"O CAVALINHO AZUL", de Maria Clara Machado, será apresentado pelo "O Tablado", a partir de 16 de maio.

A sra. Válter (Otelina) Van Erven promotora da festa "charm-girl" em companhia de Sandrinha Cavalcanti, "charm" do Grajaú T. C.

# Society e Adjacências

Kleber Lopes

## Preço de mesas no Copa é o novo "affair" do baile da "Charm-Girl" — Turismo na Guanabara e no Vila — Hoje o "dinner" do Flamengo à crônica social

*O PREÇO "per capita" (Cr$ 2.200,00) para o baile de escolha da "charm-girl do Brasil" a ser realizado no dia 18 nos salões do Copa vem causando celeuma. A imprensa vem noticiando que as várias candidatas pagarão inclusive a taxa em aprêço. Estão por isso desistindo do desfile figurando entre as prováveis desistentes o nome das candidatas do Fluminense e do Tatuís. Para tal mativeram, ontem, contato com a sra. Otelina Van Erven para colhêr detalhes do "affair". A promotora da festa assim se expressou: "Não é verdade que várias das "charms" tenha desistido. Apenas Janete Maria Botelho da A. A. Tijuca não mais concorrerá por questões íntimas. Quanto ao problema $$$ todos vocês sabem que esta festa tem caráter filantrópico.*

—oOo—

"TURISMO NA GUANABARA" é o título da noitada-dançante de sábado próximo na A. A. Vila Isabel em festa que figura na programação do mês de aniversário do clube. No "show" funcionarão Margô Morel, Apolo Correia e outros.

—oOo—

*"A BRUNETTE" Shirlei Carneiro candidata do Grajaú ao título de "Miss Estado da Guanabara" é indiscutivelmente uma seríssima concorrente ao cobiçado título. Elegância, classe, aliadas a uma exuberante plástica, Shirlei poderá laurear-se como a mais bela carioca e quiçá do Brasil.*

—oOo—

O "BAILE BOITE" de amanhã, no Vasco da Gama terá como fundo musical a Orquestra de Steve Bernard.

—oOo—

*SEGUNDO o "public-relations" do Cassino Bangu, sr. Cléber Moreira o seu clube apresentará, este ano, pela primeira vez a sua candidata ao título de "Miss Estado da Guanabara". Trata-se da menina Marli de Souza Horta, 18 anos de beleza e linhas bem proporcionadas.*

—oOo—

EM GRANDES atividades, a elegante Sandrinha Cavalcanti com a festa de domingo próximo em sua residência, em Caxias; ocasião em que a "charm-girl" do Grajaú recepcionará outras beldades cariocas e a coluna social.

—oOo—

*AS 22 HORAS de hoje o "dinner" do Flamengo à crônica social no salão nobre do clube quando a imprensa conhecerá a nova direção do grêmio de Ary Barroso. Traje obrigatório "smoking".*

—oOo—

"GOSSIPS DE TENORIO CITY"

NESTE mês a magnífica Orquestra do maestro Jaime de Carvalho estará duas vêzes funcionando na terra de Tenório. Dia 14 no Clube Tenório, no "Baile das Rosas", festa chancelada pela sra. Cremilda Vidigal com fundos para os flagelados de Orós. Também, no dia 28 a orquestra do conhecido musicista estará no Clube dos Quinhentos por ocasião do Baile das Hortênsias.

—oOo—

*OUTRA festa programada para êste mês, em Caxias, é a do Clube Recreativo Caxiense para o dia 21, já batizada com o nome de "Baile das Flores".*

—oOo—

Silvinha Carneiro Sousa assumiu o primeiro lugar no Concurso "Rainha das Rosas" com 500 votos. Em segundo ficou Isis da Cunha Rêgo com 400, seguida de Rosa Maria Nogueira e Irodir Teixeira com 200 votos cada uma.

—oOo—

*BONITO gesto teve a direção do Recreativo trocando a data de sua festa (14 para 21) cedendo a primeira para a festa filantrópica que a sra. Cremilda Vidigal vem organizando na cidade. Também, o Clube dos Quinhentos, colaborando com a sra. em questão, mandou reservar uma mesa para a sua direção.*

—oOo—

NO DIA de amanhã o jornalista Armando Mota Júnior estará contando tempo.

—oOo—

*ATINGE, hoje, o sétimo mês consecutivo de apresentação da peça "Morre um gato na China" no teatro de arena do Clube Tenório. Amanhã, sábado, teremos o último espetáculo uma vez que no domingo o elenco do TMC estará no Meriti T. C apresentando a mesma peça.*

—oOo—

E HOJE é só. Amanhã novamente com vocês.

**Nova Iguaçu — Bairro Nova América**

O melhor loteamento da Cidade — Tem realmente água e luz já ligada e condução direta à Praça Mauá — Prestações a partir de Cr$ 700,00 — Fornecemos material a prazo para construir sua casa — Procurar os corretores com placas de propaganda na ponte da estação de Nova Iguaçu ou diretamente no loteamento tomando o ônibus MIGUEL COUTO—PRAÇA MAUÁ ou MIGUEL COUTO—NOVA IGUAÇU na Luz. Temos estandes na entrada do loteamento — BAIRRO NOVA AMÉRICA

Vendas da IMOBILIARIA SERVE-BEM LTDA.

RUA DOS ROMEIROS 186 s/302-303 — Penha D. F. — Telefone 30-4092

**BELÍSSIMOS A 50 MINUTOS DE NITERÓI**

**SÍTIOS** LINDA VEGETAÇÃO — OTIMAS TERRAS PARA CULTURA E BOM CLIMA PARA AVIÁRIOS

11 onibus diarios passando em frente aos Sitios. Posse imediata, com apenas uma prestação

2.500m2 — 70.000,00 Sem Entrada em prestações de 972,00
5.000m2 — 120.000,00 Sem Entrada em prestações de 1.660,00
10.000m2 — 180.000,00 Sem Entrada em prestações de 2.500,00
20.000m2 — 300.000,00 Sem Entrada em prestações de 4.160,00

INFORMAÇÕES — AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 12.º ANDAR — SALA 1.220 TEL.: 32-9211 — Com ASSYR, ou à noite, pelo fone: 34-1467

**LOTES PRONTOS PARA CONSTRUIR NO DISTRITO FEDERAL**

**RUAS JÁ ASFALTADAS, ÁGUA E LUZ LIGADAS**

Todos os lotes prontos para construir ao lado de casas já habitadas, comercio e industrias. Escola pública dentro do loteamento funcionando em três turnos diarios. Mais de 1.500 compradores já construíram e estão morando no local. Pequena entrada e prestações a partir de Cr$ 2.450,00 sem juros. Tratar no loteamento JARDIM AMERICA, no entroncamento das avenidas Brasil, Bandeira e Dutra, no escritório da companhia, em frente à ESCOLA, todos os dias. Visite o local. De qualquer parte da cidade há condução passando dentro dos lotes, onibus e lotações. Mais informações pelo telefone: 31-0994.

**Consultas com radioscopia Cr$ 100,00**

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (Médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago; tratamento de úlcera sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvido e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76-Copacabana-Tel. 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h — SEÇÃO POPULAR DA CLINICA MONTERA

Se o amigo leitor gosta de Teatro, venha à "nossa Caxias" assistir "Morre um Gato na China" pelo moderno sistema de ARENA; e mesmo se "não gosta" de Teatro, venha prestigiar a nossa obra de soerguimento cultural, ajudando-nos a amparar as vítimas da enchente. Conheça a nossa "pacífica" Caxias e assista aos arrojados artistas do TMC

**TEATRO de ARENA pelo T.M.C no "CLUBE TENÓRIO" CAXIAS**

**ATÉ 7 DE MAIO**

**EM BENEFÍCIO DA FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ**

# BOM DIA, TRABALHADOR

Jaime Ferreira

Este mês de maio, tão grato à tradição brasileira, começa exatamente, com as festas e as comemorações ao Trabalho. Vale a pena refletir alguns instantes. Ainda no século passado, existia no Brasil o trabalho escravo, abolido a 13 de maio de 1888. Mas a Abolição foi decretada apenas no papel, porque trabalhadores brancos ou pretos continuaram de certo modo escravos. Vinte anos mais tarde, lá por 1906 ou 1908, como relembra o líder Silvio Barreiros, aqui nesta cidade, os empregados no comércio abriam as portas dos armazéns às 5 horas da madrugada e fechavam às 23 horas, trabalhando 18 horas, ali fazendo suas refeições e ali dormindo sôbre sacos e caixotes, na intimidade das ratazanas que teimosamente resistiam ao decreto de extinção do saudoso Osvaldo Cruz, a maior glória da nossa medicina. Ainda hoje, no campo, o trabalhador não moureja de sol a sol, como é costume dizer-se, mas trabalha de "estrêla a estrêla", na feliz imagem de um escritor patrício. Sòmente muito mais tarde, no decorrer dêstes 50 anos, é que o conceito do Trabalho deixou de considerá-lo mercadoria para ser expressão de fôrça creadora, não apenas um dever impôsto ao homem, mas um direito que ao homem não pode ser negado... Se não havia leis para o trabalho, muito menos se pensava no luminoso princípio da aposentadoria, prêmio justo ao fim de uma existência laboriosa. O trabalho de épocas passadas era um castigo, sem o lenitivo de qualquer esperança. Só em 1923, ao tempo do govêrno Bernardes, surgiu a primeira lei de Previdência Social, esplêndido marco que avulta com o correr dos anos, chamada por uns, lei dos ferroviários e por outros, lei das Caixas, sendo hoje conhecida por todos como lei Elói Chaves, em honra ao deputado que, com a colaboração dos maiores líderes do tempo, apresentou o projeto e selecionou as emendas... Recentemente, fundou-se na cidade de Santos, a velha terra dos Andradas, mais um núcleo da Legião Brasileira dos Inativos. Por unanimidade, na assembléia de fundação, passou a chamar-se "Núcleo Pioneiro Elói Chaves". Felizes os homens públicos que, aos 80 anos de idade, possam receber como Elói Chaves, a homenagem e o reconhecimento dos trabalhadores livres de sua Terra.

—♦—

Revestiu-se do maior entusiasmo a sessão ontem realizada no grande auditório da Associação Brasileira de Imprensa, em que a Legião Brasileira dos Inativos, recepcionou o deputado Tenório Cavalcanti, que discorreu sôbre os graves problemas da Previdência Social e as tremendas dificuldades do povo desta cidade em face da recente criação do Estado da Guanabara.

Seguiram ontem para Portugal, afim de participar das comemorações Henriquinas, alguns dos vereadores que se promoveram à "Deputado", na noite de 20 para 21 de abril. Estão règiamente pagos pelos cofres do Estado, sem que o povo e os Trabalhadores possam ao menos protestar. A êles, os votos de que dessa viagem, que prolongarão até Milão na Itália, aproveitem ao menos o exemplo de irrepreensível honestidade do velho Salazar...

E até amanhã trabalhador amigo.

O alfaiate, a viti ma e seus filhos

# Nova Iguaçu Policial, terra de ninguém

## À senhora espancada o delegado responde: "É problema seu"

O alfaiate Agapito Dias da Rocha (branco, casado, 29 anos, Estrada Iguaçu, 397, N. Iguaçu) e sua espôsa dona Georgina de Jesus da Costa Rocha (parda, 28 anos), estão sendo ameaçados de morte pelo comerciante Caetano de tal e um seu filho, de nome Antônio, estabelecidos com armazém, naquela estrada número 345. Em conseqüência das continuadas ameaças o casal foi forçado a mudar-se de residência. As autoridades policiais de Nova Iguaçu foram informadas do que se passava, mas não tomaram providências, ao contrário, de modo estranho, esclareceram ao alfaiate que, o que se passava deveria ser resolvido por êle próprio, pois era problema seu.

O casal, segundo informou à reportagem, vem sofrendo as ameaças, desde o dia 28 de abril último. Naquele dia, dona Georgina de Jesus dirigiu-se ao estabelecimento de Caetano para as compras habituais. O comerciante, abusando da indefesa mulher, em companhia do seu filho, dirigiu-lhe propostas indecorosas. Sensivelmente excitada pelo despropósito, d. Georgina respondeu-lhe com energia, provocando a ira dos dois homens. Ao tentar retirar-se, foi por êles impedida e agredida a socos e pontapés. Em prantos, a vítima os ameaçou de relatar a ocorrência ao marido. Todavia, ao afastar-se do estabelecimento, dirigiu-se, incontinenti, à delegacia, apresentando queixa. O comissário Hélio que a atendeu, prometeu tomar providências, mas não o fêz.

NOVA AGRESSÃO

Dias depois, informados da queixa, o comerciante, seu filho e mais os indivíduos conhecidos por "José Maluco" e "Zico", êste filho de família importante da cidade, postaram-se diante da porta da residência do alfaiate e, ali se ficaram até que dona Georgina saiu à rua para trazer os filhos para brincavam na frente da casa, para dentro. Os quatro elementos investiram contra a mulher e desferiram-lhe, novamente socos e pontapés. Mais tarde acompanhada de seu marido, a vítima procurou recursos, junto à Polícia. O comissário Hélio novamente prometeu tomar medidas enérgicas. De fato chamou os culpados e os repreendeu, apenas, mandando-os embora. Ao chegarem em casa, dona Georgina e Agapito foram interpelados pelos seus agressores. Nessa ocasião ameaçaram-no de morte, caso não se mudassem, imediatamente do local onde moravam. Agapito procurando evitar uma tragédia, providenciou, o mais que depressa a mudança. Antes, porém, dirigiu-se diretamente ao delegado Elmo Braga. Queixou-se e ouviu em resposta: "Meu filho o problema é seu, resolva-o". As vítimas desesperadas estiveram, ontem, em nossa redação, desta feita, formulando um apêlo ao secretário de Segurança do Estado do Rio, para as providências necessárias.

*NOVO CHEFE DO A.P.T. DO JARDIM BOTANICO — Foi empossado, no dia 4 do fluente, no cargo de chefia da Agência Postal Telegráfica do Jardim Botânico, o sr. Wilson de Melo Fagundes. O ato desenrolou-se no Gabinete da Diretoria Regional do DCT, na presença de autoridades e pessoas das relações de amizade do nóvel chefe. A referida Agência, há sete anos, vinha sendo dirigida pelo sr. José de Araújo Pereira, que se destacou no cumprimento de suas funções*


**Dr. Fortunato**
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
TEL. 22-3881
Consulta Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR



# SOLDADOR

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA admite elemento competente para o cargo acima. Lugar de futuro. Semana de cinco dias. Paga-se bem. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar na Rua Coronel Almeida, 53, Piedade (próximo ao número 7.939 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone



# -uma preferência nacional

8-1520-C

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ



# Atenção Mesquita

Casas com materiais de 1ª qualidade com sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cosinha, jardim e quintal.

V. S. poderá adquiri-las em final de construção com ...... 50.000,00 de sinal; e o restante em prestações apenas de ..... Cr$ 3.940,30 mensais ou em início de construção sem entrada em prestações de Cr$ 5.000,00 até ficarem prontas e o restante em forma de aluguel com Cr$ 3.611,90 mensais. Fogão de 3 bôcas e forno, luz da Light, taco e forros, são complementos destas casas que 40 famílias residentes no local poderão comprovar.

Vendas no escritório à Rua Sete de Setembro 88 — 9º andar. — Tel. 52-6213, ou diàriamente no local — ITINERARIO: Lotação (Mauá—Nilópolis (Via Mesquita) na Praça Mauá, saltar em frente ao Estádio do Gigante F. C. logo após o cruzamento da Estrada de Ferro Estação de Rocha Sobrinho


# LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

## "NÃO EXPRESSA O PENSAMENTO DO TRABALHADOR BRASILEIRO"

Entrevista do sr. Antônio Pereira da Silva Filho, secretário do Sindicato dos Bancários, a propósito do acôrdo firmado pelas Confederações de Trabalhadores com organizações sindicais estrangeiras — A Confederação Nacional dos Bancários, que representa 150 mil trabalhadores, não foi consultada — Sindicalismo nacional caminha para a unidade

O acôrdo firmado pelas direções das Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria, no Comércio e no Transporte Terrestre com Organizações Sindicais estrangeiras, não expressa o real pensamento do trabalhador brasileiro — foi o que nos declarou o senhor Antônio Pereira da Silva, secretário do Sindicato dos Bancários do Estado da Guanabara.

Disse, ainda, que o documento não corresponde ao sentimento sindical operário nacional, face ao crescimento e mesmo à maneira de organização para as conquistas imediatas dos reclamos operários, sempre que se fazem necessários. Por outro lado não espelha a verdade porque saiu da cúpula e não da base.

O plano de ação — prossegue o líder bancário — que está expresso no documento, elaborado às escondidas e em local ignorado, contraria as resoluções aprovadas pelos trabalhadores brasileiros durante os conclaves nacionais, recentemente realizados, dando, assim, um sentido divisionista às classes operárias, não querendo mesmo os signatários do acôrdo admitir a revitalização e politização do trabalhador brasileiro tão bem demonstrados em conferências, reuniões, congressos etc.

O que se supõe — continua — é que há elementos não desejosos à realização do Congresso Sindical Nacional, previsto para julho próximo, onde poderá surgir a criação de uma Confederação Central Operária Sindical, face ao nascimento, nos estados da Federação, das Organizações Sindicais da região.

Os bancários não reconhecem o acôrdo firmado por não ter sido ouvida a sua Confederação, órgão também de cúpula que congrega 150 mil trabalhadores. A situação ativa do sindicalismo operário nacional, hoje, caminha para a unidade, já comprovada nas decisões e deliberações dos trabalhadores nos Congressos Sindicais.

O trabalhador brasileiro não se preocupa sòmente com assuntos pertinentes à sua vida específica, mas também com os problemas nacionais formando, assim, uma plataforma de trabalho e de ação para a conquista de seus ideais. O que se vê, pelo acôrdo firmado, é que os dirigentes estrangeiros não estão atualizados com a vida sindical nacional e não querem que o operário brasileiro seja coeso em suas atitudes e ações, tôdas as vêzes que fôr conclamado a participar de reuniões que tracem os destinos da vida sindical do País. Será que os signatários terão coragem de vir a público e justificar as atitudes deselegantes e mesmo, podemos considerar, reacionárias, tomadas por ocasião da fixação de suas assinaturas em acôrdos falsos? Por que se fala em documentos secretos e os trabalhadores não podem saber do que se trata e o que dizem a seu respeito? Muitas perguntas poderiam ser feitas, porém aguardamos as medidas que irão tomar os deselegantes dirigentes sindicais, concluiu o sr. Antônio Pereira da Silva Filho, dos bancários.

### Cursos de legislação

A Comissão Técnica de Orientação Sindical, através de seu departamento educacional, instalou, em todo o território nacional, setenta cursos de Legislação Trabalhista.

O plano educacional visa a esclarecer o trabalhador quais são suas obrigações e os seus direitos, dentro da Lei

### CPOS

No próximo sábado, a Comissão Permanente das Organizações Sindicais, às 9 horas, no Sindicato dos Químicos, reunir-se-á para concluir os planos de ação que regulamentarão o Comício do Dia da Omissão, de acôrdo com as resoluções da última Convenção.

Fomos informados ainda que na próxima têrça-feira, às 19,30 horas, no Sindicato dos Comerciários, sito à Rua André Cavalcanti, a executiva da CPOS estará reunida com os dirigentes sindicais para formação do plenário, que será o legislativo daquele órgão de cúpula regional.

### Rainha dos Aeroviários

As inscrições para o concurso da "Rainha dos Aeroviários" encerrar-se-ão no próximo dia 16, impreterìvelmente, foi o que nos comunicou a Comissão Organizadora. As candidatas poderão comparecer à sede do Sindicato durante o expediente normal e fazer sua inscrição.

### Estivadores

A Federação Nacional dos Estivadores fará realizar entre os dias 1 e 10 de julho próximo o III Congresso Nacional dos Estivadores, na cidade de Santos.

Constará do temário a discussão do projeto 858/55 que visa as modificações na seção VIII da Consolidação das Leis do Trabalho, encarada pelos estivadores como uma necessidade premente à sua categoria profissional.

### Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho

O professor Arnaldo Sussekind, jurista de renome na Justiça do Trabalho, acaba de brindar os estudiosos da Legislação Social Trabalhista com uma magnífica obra intitulada "Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho e à Legislação Complementar".

Este colunista congratula-se com o autor da importante obra, em que estuda artigo por artigo, tôda a legislação trabalhista brasileira, revelando verdadeira interpretação dos seus dispositivos, com rica tese doutrinária e transcrição das mais atualizadas jurisprudência.

Por tratar-se de um livro indispensável às entidades sindicais, êste colunista, a título de melhor colaborar com as classes operárias, faz a presente comunicação.

### Alfaiates

Pelo transcurso do 31º aniversário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, a diretoria daquela entidade sindical fará realizar no próximo dia 16, às 19 horas, um "show" artístico em homenagem ao seu quadro social.

### Aposentados da CAPFESP

O ministro Batista Ramos, titular da Pasta do Trabalho, em palestra com êste colunista disse que pretende nas próximas horas manter uma reunião com o ministro da Fazenda, a fim de que, dentro de um esquema de ação, possa ser regulada a situação de pagamento dos aposentados e pensionistas daquela autarquia de Previdência Social.

### Parteiros

A diretoria do Sindicato das Parteiras do Estado da Guanabara em benefício do Serviço de Assistência ao Parto Gratuito, mantido pela entidade, convida a tôdas entidades sindicais e as trabalhadoras em geral a comparecer ao "Vatapá Amigo" que será oferecido no Sindicato Nacional dos Aeroviários, à Av. Presidente Wilson, 31 — 3º andar.

Por tratar-se de uma ajuda à entidade sindical, os convites serão cobrados à razão de Cr$ 250,00 e poderão ser adquiridos na sede do Sindicato das Parteiras, à Praça Mauá, 7 — sala 714.


**SERRARIA EM MAGE**

Vendo ou arrenda-se, movida a eletricidade. Facilito — Tratar à Rua Comendador Reis, Magé, com Sr. Mário — Motivo: Viagem urgente



**Dr. José de Albuquerque**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 12 às 18 h.


# APRESENTOU-SE A MATADORA DO CIENTISTA PAULISTA

## Tomou a arma do marido que queria exterminar a família e abateu-o

SÃO PAULO, 5 (Transpress) — Apresentou-se ontem às autoridades policiais da 23ª Delegacia a sra. Maria Luisa Santos Malito de Proença, que na manhã de sábado da semana passada matou seu marido Aristofanes Proença, a tiros de revolver, depois de uma acalorada discussão.

A sra. Maria Proença prestou depoimento no cartório da Delegacia, na presença de seu advogado, sr. Dante Delmanto.

Ao ser interrogada pelo delegado Naivo de Lima a acusada declarou que seu marido era professor de física, da Cidade Universitária. Matou-o depois de um desentendimento, em que o professor Aristófanes Proença, embriagado e muito encolerizado, ameaçou matar não sòmente a espôsa, como também os filhos do casal e a própria empregada que servia na sua casa localizada na Rua Desembargador do Vale, 207, nas Perdizes.

Explicou ainda a senhora Maria Proença que suas brigas com o marido eram sempre provocadas por dificuldades financeiras, com as quais êle não se conformava e vivia sempre resmungando.

"Desde os primeiros anos de casados, isso há 15 anos — é dona Maria Proença quem declara — que vivemos em dificuldades. Sabendo que a sua profissão não poderia lhe possibilitar maiores ganhos sempre procurava tranqüilizá-lo, renunciando a tôdas as coisas que pudessem ser supérfluas, inclusive mudando de casa à procura de aluguéis mais baratos.

Por essa época, entretanto, Aristófanes começou a beber, chegando em casa altas horas da madrugada e promovendo distúrbios que chamavam a atenção dos vizinhos. Não ràramente encontrei manchas de batom na sua roupa e aí conclui que êle tinha uma amante. Mesmo assim não perdi a calma. Fiquei fora de mim quando êle, embriagado, empunhou um revólver para liquidar meus filhos e a mim. Depois de uma luta corporal que fui obrigada a travar para defender a segurança dos garotos, que dormiam, tomei-lhe a arma e cometi o crime. Pensei em me suicidar depois, porém faltou-me coragem para isso".

Possìvelmente ainda hoje à tarde as autoridades policiais da 23ª Delegacia tomarão o depoimento da empregada do casal, a principal testemunha do homicídio.

Conforme afirmações da própria criminosa, a empregada estava no corredor, no momento da ocorrência, ao lado do quarto onde se desenrolou a tragédia. Em seguida, dona Maria Proença saiu empunhando o revólver e disse-lhe o que havia feito. Foi para a rua, levando a arma, a qual abandonou posteriormente, já que não teve coragem de praticar o suicídio, que foi inicialmente, o seu desejo.

# Recuperação de confiança nos encargos atribuídos ao transporte ferroviário

***Cresceu, em 1959, o movimento de mercadorias, passageiros e animais — O aumento do tráfego decorreu, em grande parte, dos progressos alcançados pelos serviços de remodelação de linhas e renovação do parque de tração***

Ao entrar em execução o programa de recuperação do sistema nacional de estradas de ferro, dentro de um critério de planejamento e administração ajustado à política de desenvolvimento que se processa no panorama econômico do País, a Rêde Ferroviária Federal concentrou-se em providências básicas de remodelações de vias férreas e renovação dos veículos de tração. Enquanto as linhas deterioradas eram substituídas por trilhos novos, sustentados pela intensificação da dormentação e do empedramento, entravam em tráfego as locomotivas diesel encomendadas no exterior em decorrência do empréstimo de 100 milhões de dolares que o Govêrno brasileiro contraiu no Eximbank.

Dependeu dessas medidas, aliadas a outras tomadas no campo da administração e do pessoal, o aumento da renda das estradas decorrente da elevação de sua produtividade.

O deficit não entra no contexto dessas apreciações. Êle se subordina, evidentemente, a um conjunto de fatores marginais do funcionamento do sistema, em que predominam, sobretudo, as oscilações da moeda nacional e a sua cotação internacional. Liga-se às diretrizes da política governamental exercida no setor econômico-financeiro e aos efeitos que a inflação faz incidir sôbre seu valor.

MELHORES INDICES

O importante para assinalar os resultados obtidos pela RFF em 1959, confrontados com os do ano anterior, consiste essencialmente na verificação dos índices de prestação de serviços com reflexos reais nos níveis de arrecadação.

O aumento de 890,9 milhões de cruzeiros em relação à receita de 1958 foi alcançado sem majorações tarifárias efetivas. Com melhores equipamentos de tração e de linhas seguras as estradas da RFF aumentaram o período de circulação dos vagões. Regularizaram-se os horários dos trens. Empreenderam com sucesso o escoamento de safras, transportadas e entregues em tempo normal. Com isto, ampliou-se o quadro de usuários. Novos contratos de transportes foram firmados. Restabeleceu-se, por fim, a confiança geral nos encargos atribuídos às ferrovias que integram o patrimônio da União.

AUMENTO DOS TRANSPORTES E DA RECEITA

Sòmente no transporte de bagagem e encomendas ocorreu diminuição de receita e volume transportado tomando como base o ano de 1958. Tratando-se de elementos que não figuram nas receitas das estradas, com o mesmo destaque das mercadorias e das passagens, o decréscimo pode ser admitido como conseqüência do aproveitamento das ferrovias em transportes de bens de subsistência e de matérias primas, identificando a sua relevância com o programa do govêrno nas esferas do abastecimento e do desenvolvimento.

Desta forma, enquanto foi de 4,9% a queda na condução de bagagens e encomendas realizadas em 1959, as mercadorias aumentaram de 18,8%. De 4.747,2 milhões de cruzeiros em 1958, subiu a 5.648,1 milhões em 1959.

O aumento dos transportes de passageiros, de 13,8%, sucede ao de mercadorias. As estradas da RFF, de uma arrecadação de 1.915,6 milhões passaram a 2.179,3 milhões de cruzeiros em 1959.

Em virtude do reaparelhamento intensivo da Noroeste, o transporte de animais cresceu de 9,2%. Isto implicou, para essa receita específica no aumento de 285 milhões em 1958, para 311,2 milhões de cruzeiros no ano passado.

Entre manobras, percursos e estadias de carros e vagões, onde atuam como fatores primordiais o aproveitamento das unidades de cargas e a redução do tempo empregado no estacionamento das composições, a produtividade a favor da RFF foi de 43,6% em 1959 sôbre 1958, ou seja, de 32,1 para 46,1 milhões de cruzeiros. Por fim, a taxa de renovação patrimonial cresceu de 20,6%. De 651,9 milhões em 1958, alcançou em 1959 785,9 milhões de cruzeiros.

RECEITAS COMPLEMENTARES

Nesse particular, ressalta-se a participação da Rêde de armazenagem criada para evitar os prejuízos produzidos pelo perecimento de mercadorias na dependência das estações e no longo das linhas. Em armazenamento a RFF apurou em 1959 29.277 milhares de cruzeiros, sôbre 25.941 computados no exercício anterior. O oleoduto de Santos a Jundiaí aumentou de 12,9% a sua receita. A venda de materiais inservíveis ocasionou em 1959 um acréscimo no seu total arrecadado em 1958 de 255,7%. De 52.322 elevou-se a 186.112 milhares de cruzeiros, de um ano para outro.

OSCILAÇÕES DA RECEITA

Em 1959, a receita global da RFF aumentou, sôbre a do ano anterior de 17%. O que, em quantia, significa uma ascensão de 8 bilhões, 943 milhões e 932 mil, para 10 bilhões, 529 milhões e 32 mil cruzeiros.

Após uma elevação sucessiva alcançada entre 1950 e 1955, sendo que nesse último aumento sôbre o ano anterior foi de 48,9%, as quedas tornaram-se violentas nos três anos subseqüentes: de 36,7% em 1956, para 21,9% em 1957 e, finalmente, 9,2% em 1959.

O aumento da receita retomou no entanto, sua continuidade em 1959, conforme já frisamos, no segundo ano de funcionamento da Rêde Ferroviária Federal.


# Ouçam a Rádio Difusora de CAXIAS em 1590 kcs — BONS PROGRAMAS

# ESPERADA A VITÓRIA DE ZANGADO NO "HANDICAP"


**GRANDE OPORTUNIDADE**
SOMENTE ESTE MES

Entregamos, rapido seu FOGAO "HELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00 estando incluida neste preço a instalação. — RUA ESTACIO DE SA 165-A, Largo do Estácio Tel.: 28-7547; AV. SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇAO e AVENIDA MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA PERTO DA ESTAÇAO

Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"


## O filho de Swallow Tail atravessa excepcional fase de treinamento — Corre mais na pista de grama o pensionista de G. Morgado — Cabochon, Race Horse e Xavajé são os seus principais adversários

Alem do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", prova básica da reunião de domingo próximo, no Hipodromo da Gávea, há uma outra carreira que vem despertando o máximo interêsse nos meios carreiristas da cidade. É ela o "Handicap Especial", programado como o 7.º páreo da reunião, a ser disputado na distância de 1 800 metros e com a cotação de cento e vinte mil cruzeiros ao ganhador. Reunirá tal prova um lote numeroso de concorrentes, pois nada menos que 14 animais deverão disputá-la, mas nem por isso se apresenta muito intrincada, já que alguns dos inscritos estão, pelo próprio retrospecto que apresentam inteiramente fora de cogitações. Assim é que, por eliminação dêstes ultimos vamos encontrar com chance real de vitória apenas Cabochon, Race Horse, Xavajé e, finalmente, Zangado. Dentre os quatro sairá fatalmente, o vencedor da prova. Das observações que fizemos e de tudo aquilo que conseguimos captar das fontes responsáveis pelos quatro animais referidos chegamos à conclusão de que o animal Zangado reúne maior parcela de chance. Seu treinador, aliás, espera com ilimitada confiança o triunfo de seu pupilo, não obstante frisar que considera certos adversários como capazes de arrebatar-lhe a vitória. E nós também achamos que tanto Cabochon como Race Horse ou Xavajé poderão de fato levar a melhor, especialmente o ultimo citado que veio de São Paulo com ares de "barbada"; traz êste pensionista de Carlos Cabral sugestivo retrospecto, já que vem de dois triunfos consecutivos, numa pista de areia leve, em 1 600 metros e outro na grama leve, no alentado percurso de 3 000 metros. Em ambas as vitórias marcou bons tempos, o que vem colocá-lo em situação de evidência, nesta oportunidade. Cremos mesmo que a carreira acabará por decidir-se entre Zangado e o representante das sedas de D. Zélia G. Peixoto de Castro devendo triunfar aquêle que contar com peripecias mais favoráveis. Todavia é bom lembrar que carreiras são carreiras e bem pode acontecer tudo diferente. Mas a verdade é que dentro da lógica será razoável vaticinar a vitória de Zangado ou Xavajé, no referido "Handicap Especial" de domingo próximo, na Gávea.

# Resultados de ontem

**1.º PAREO — 1 600 METROS — PISTA: A. M. — PREMIOS: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Vovó Benedita, A. Santos | 60 | 20,00 | 11 | 407,00 |
| 2.º T. Daughter, A. Barroso | 47 | 201,00 | 12 | 44,00 |
| 3.º Helen Blair, P. Fontour | 54 | 94,00 | 13 | 138,00 |
| 4.º Terapsicore, D. P. Silva | 58 | 64,00 | 14 | 33,00 |
| 5.º Itajubá, H. Cunha .... | 53 | 207,00 | 22 | 178,00 |
| 6.º Greitina, M. Silva ..... | 58 | 61,00 | 23 | 56,00 |
| 7.º Vovó Thereza, J. Portilho | 60 | — | 24 | 36,00 |
| 8.º Bateria, A. Ricardo .... | 54 | 76,00 | 33 | 809,00 |
| 9.º Uê, J. Lopes .......... | 60 | 1.421,00 | 34 | 85,00 |
| 10.º Miss Grillo, A. Hodecker | 53 | 95,00 | 44 | 159,00 |

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. — Tempo: 104"1/5 — Vencedor (3) 20,00 — Dupla (23) 56,00 — Placês (3) 12,00, (5) 35,00 e (8) 22,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.250.540,00. — VOVÓ BENEDITA — F. C. 5 anos. — São Paulo. — Filiação: Hamdam e Jolie Laide. — Proprietário: "Stud" Diana. — Treinador: Sabbatino d'Amore. — Criador: José Paulino Nogueira.

**2.º PAREO — 1 600 METROS — PISTA: A. M. — PREMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Uiano, M. Henrique .... | 56 | 32,00 | 11 | 82,00 |
| 2.º Jebell, D. Moreira ..... | 54 | 65,00 | 12 | 41,00 |
| 3.º Itapagé, J. Ramos ..... | 52 | 37,00 | 13 | 49,00 |
| 4.º Cachito, M. Teixeira .. | 56 | 180,00 | 14 | 58,00 |
| 5.º Califfo, A. Nahid ...... | 56 | 298,00 | 22 | 762,00 |
| 6.º Malvinegro, A. Ricardo | 52 | 42,00 | 23 | 52,00 |
| 7.º Wagner, A. Bolino ..... | 60 | 46,00 | 24 | 64,00 |
| 8.º T. the Second, I. Souza | 56 | 649,00 | 33 | 316,00 |
| | | | 34 | 86,00 |
| | | | 44 | 841,00 |

Diferenças: Cabeça e 1/2 corpo. — Tempo: 104" e 1/5 — Vencedor: (3) 32,00 — Dupla (24) 64,00 — Placês (3) 14,00, (7) 17,00 e (2) 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.271.080,00. UIANO - M. C. 6 anos — S. Paulo. — Filiação Vagabond II e Nena. — Proprietário: Gladston Bastos — João de Andrade. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

**3.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. M. — PREMIOS: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Xerxes, J. Marchant ... | 56 | 20,00 | 11 | 211,00 |
| 2.º Xiba, J. Carlindo ...... | 56 | — | 12 | 39,00 |
| 3.º Bombolcto, D. Moreno.. | 56 | 262,00 | 13 | 84,00 |
| 4.º Mitsouko, P. Fontoura.. | 54 | 154,00 | 14 | 26,00 |
| 5.º Marquinho, L. E. Castro | 56 | 22,00 | 22 | 183,00 |
| 6.º Sake, A. Portilho ...... | 56 | 40,00 | 23 | 130,00 |
| 7.º Bufalo Bill, J. A. Silva | 56 | 84,00 | 24 | 39,00 |
| 8.º Jimbo, P. Fernandes.... | 56 | 861,00 | 34 | 193,00 |
| | | | 44 | 367,00 |

Não correram: Match e Habilidoso.

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. — Tempo: 90"1/5. — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla (11) 211,00 — Placês (1) 22,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.340.900,00. XERXES - M. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Chateauroux e França Hortense. — Proprietaria: Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. — Treinador: Carlos Cabral. — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

**4.º PAREO — 1 200 METROS — PISTA: A. M. — PREMIOS: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Indian Flower, M. Silva | 56 | 13,00 | 11 | 152,00 |
| 2.º Vergonha, J. Marchant. | 56 | 22,00 | 12 | 16,00 |
| 3.º Valentia, J. Silva ...... | 60 | — | 13 | 116,00 |
| 4.º Talulah, A. Ricardo .. | 56 | 177,00 | 14 | 224,00 |
| 5.º Fiança, J. Vieira ...... | 47 | 429,00 | 22 | 177,00 |
| 6.º Loló, J. A. Silva ...... | 56 | 1.606,00 | 23 | 42,00 |
| 7.º Bal Masqué, C. Paranhos | 50 | 938,00 | 24 | 83,00 |
| 8.º Fervena, A. Santos .... | 56 | 241,00 | 33 | 664,00 |
| 9.º Virago, I. Pinheiro ...... | 60 | 224,00 | 34 | 335,00 |

Não correram: Fair Helen e Balcânica.

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. — Tempo: 76"4/5 — Vencedor (2) 13,00 — Dupla (12) 16,00 — Placês (2) 10,00 e (1) 11,00. — Movimento do páreo: Cr$ 7.053.630,00. INDIAN FLOWER — F. C. 5 anos — São Paulo. — Filiação: Lenham e Jurucê. — Proprietário: "Stud" Valdir Alves. — Treinador: Paulo Morgado. — Criador: Otacilio P. Gonçalves.

**5.º PAREO — 1 200 METROS — PISTA: A. M. — PREMIOS: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Duraznito, D. Moreira | 56 | 96,00 | 11 | 361,00 |
| 2.º Master Songs, A. Ricard. | 56 | 156,00 | 12 | 38,00 |
| 3.º Lapidario, F. G. Silva.. | 56 | 58,00 | 13 | 41,00 |
| 4.º My Sing, J. Ramos .... | 56 | 33,00 | 14 | 49,00 |
| 5.º El Aladin, W. Andrade | 56 | 64,00 | 22 | 127,00 |
| 6.º Xiço, J. Marchant ..... | 56 | 26,00 | 23 | 35,00 |
| 7.º Passatempo, J. Zeferino | 56 | — | 24 | 64,00 |
| 8.º Don Alex, P. Lima...... | 53 | 915,00 | 33 | 168,00 |
| 9.º Mirabeau, J. Carlindo .. | 56 | 149,00 | 34 | 79,00 |
| 10.º Baghari, A. Barroso .... | 53 | 807,00 | 44 | 1.339,00 |

Não correram: Tunquelen Bugre e Habilidoso.

Diferenças: 1 corpo e paleta. — Tempo: 77"1/5. — Vencedor: (8) 96,00 — Dupla (23) 35,00 — Placês (8) 29,00, (6) 32,00 e (4) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.876.690,00. DURAZNITO — M. A. 4 anos. — São Paulo — Filiação: Gloxinia e Quiza. — Proprietario: "Stud" Boiza. — Treinador: Bertúcio Carvalho. — Criador: Haras Pindamonhangaba.

**6.º PAREO — 1 200 METROS — PISTA: A. M. — PREMIOS: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Ibirapuitan, M. Teixeira | 60 | 851,00 | 11 | 162,00 |
| 2.º Garden, I. Pinheiro .. | 60 | 40,00 | 12 | 95,00 |
| 3.º Arrebitado, A. Bolino | 56 | 67,00 | 13 | 74,00 |
| 4.º Avilar, A. Nahid ...... | 60 | 406,00 | 14 | 40,00 |
| 5.º Ruban Bleu, H. Cunha. | 50 | 73,00 | 22 | 301,00 |
| 6.º Canivete, A. Marçal .. | 60 | 21,00 | 23 | 81,00 |
| 7.º Mister Joe, W. Andrade | 60 | 89,00 | 24 | 60,00 |
| 8.º C. de Acero, A. M. Cam.* | 47 | 2.079,00 | 33 | 222,00 |
| 9.º Baionês, J. Carlindo ... | 60 | 175,00 | 34 | 44,00 |
| 10.º Gato Lindo, D. Moreno. | 56 | 651,00 | 44 | 38,00 |
| 11.º Lord Mahal, L. E. Castro | 60 | 72,00 | | |
| 12.º Kalchek, S. França .... | 56 | 919,00 | | |
| 13.º Nat K. Cole, J. Portilho | 60 | 347,00 | | |
| 14.º Don Marco, J. Corrêa... | 47 | 544,00 | | |

Diferenças: Cabeça e 3 corpos. — Tempo: 77"2/5 — Vencedor (10) 851,00 — Dupla (13) 74,00 — Placês (10) 197,00, (1) 20,00 e (7) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.090.080,00. IBIRAPUITAN — M. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Mister e Evocación. — Proprietário: "Stud" Tabió. — Treinador: Racine Barbosa — Criador: Haras Chapéu de Sol.

**7.º PAREO — 1 600 METROS — PISTA: A. M. — PREMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Dick, A. Barroso (ap.).. | 52 | 42,00 | 12 | 73,00 |
| 2.º Roscoff, W. Andrade... | 52 | 42,00 | 12 | 73,00 |
| 3.º Ronsard, M. Silva ..... | 56 | 36,00 | 13 | 108,00 |
| 4.º Veste, J. Portilho ...... | 56 | 50,00 | 14 | 70,00 |
| 5.º Juquiá, A. Santos .... | 50 | 67,00 | 22 | 228,00 |
| 6.º Tristão, J. Corrêa (ap.) | 47 | 233,00 | 23 | 49,00 |
| 7.º El Bacan, A. Hodecker.. | 54 | — | 24 | 37,00 |
| 8.º Foliento, J. Batista .... | 54 | 305,00 | 33 | 193,00 |
| 9.º Bon Soir, A. Bolino .. | 60 | 63,00 | 34 | 47,00 |
| 10.º El Rayo, J. Santos (ap.) | 47 | 554,00 | 44 | 109,00 |
| 11.º Horban, J. P. Silva .... | 54 | 276,00 | | |

Não correu, Kuty.

Diferenças: 1/2 corpo e cabeça. — Tempo: 102" e 2/5 — Vencedor (1) 76,00 — Dupla (14) 70,00 — Placês (1) 20,00, (10) 18,00 e (4) 15,00 — Movimneto do páreo: Cr$ 6.471.600,00. DICK - M. A. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Galeón e Cae Cae — Proprietário: "Stud" Sol Ardente. — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Bageense.

**8.º PAREO — 1 600 METROS — PISTA: A. M. — PREMIOS: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Cavaliere, J. Portilho. | 52 | 67,00 | 11 | 99,00 |
| 2.º Janjak, M. Silva ........ | 54 | 40,00 | 12 | 62,00 |
| 3.º Carpentier, J. Ramos... | 56 | 53,00 | 13 | 61,00 |
| 4.º Garganta, M. Nicleviak.. | 54 | 86,00 | 14 | 54,00 |
| 5.º Crecy, A. Ricardo ...... | 56 | — | 22 | 127,00 |
| 6.º Parbleu, A. Cardoso .. | 54 | 38,00 | 23 | 71,00 |
| 7.º Korovin, D. Moreira .. | 56 | 71,00 | 24 | 56,00 |
| 8.º Clorindo, F. F. Silva.... | 56 | 298,00 | 33 | 295,00 |
| 9.º Karbon, P. Fontoura... | 56 | 102,00 | 34 | 54,00 |
| 10.º Jeton, W. Andrade .... | 54 | 81,00 | 44 | 205,00 |
| 11.º Entrerriano, J. Corrêa.. | 53 | — | | |

Não correu, Dangeur.

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. — Tempo: 103"1/5 — Vencedor (6) 67,00 — Dupla (33) 71,00 — Placês (6) 15,00, (7) 14,00 e (8) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.018.469,00. CAVALIERE - M. A. 5 anos — São Paulo — Filiação: Destino e Gorliza — Proprietário: "Stud" Vera. — Treinador: Placido Campos — Criador: Haras Ipiranga.

| | |
|---|---|
| MOVIMENTO DE APOSTAS ...... | Cr$ 50.807.220,00 |
| CONCURSOS ...................... | Cr$ 1.275.455,00 |
| TOTAL ...................... | Cr$ 52.082.675,00 |


NO DIA DEDICADO AS MAES
LEMBRE-SE DA MÃE DESAMPARADA
INSCREVA-SE COMO SOCIO MANTENEDOR DA

**PRO MATRE**

Com apenas Cr$ 3.000,00 por ano estará ajudando uma obra que desde 1918 socorre a mulher e a criança necessitadas

Nome ..............................
Residência ..............................
.............................. tel. ..........
Local da cobranca ..............................
.............................. tel. ..........
Data de inscrição ..............................
..............................
assinatura

ANUAL CRS 3.000,00 — SEMESTRAL CRS 1.500,00 — 3 PRESTAÇOES CRS 1.000,00

(x) Assinale no quadro correspondente a forma de pagamento preferida

AVENIDA VENEZUELA 158 OU PELO TELEFONE 43-8106



**PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES**
Recepção e Transmissão — Reparos e Montagens — Turmas pequenas de 15 alunos — AULAS PELA MANHA TARDE E A NOITE
IBRATE — RUA DA CONCEIÇAO 105 — Grupo 411



Ingresse no Rádio pelo lado lucrativo. Venha conversar conosco e torne-se um homem altamente remunerado. QUATRO VAGAS NO QUADRO DE PROMOÇOES DE VENDAS

**Rádio Difusora de Duque de Caxias**



**Srs. Viajantes!!!**
Abasteçam seu carro no
**Pôsto Dois Irmãos**
uma organização para bem servir — Anexo seu moderno Hotel e Restaurante cozinha de 1.ª ordem na entrada da Estrada Rio—Petropolis em D. DE CAXIAS



**HOTEL RIO PETROPOLIS**
Bem no centro comercial de Caxias. Apartamentos com água quente e fria, para bem servir. Av. Rio-Petrópolis, 2 001 - Duque de Caxias — E. do Rio



**UM CEGO FELIZ**

Lutador contra todos os vicios o alcool pode ser toda a sua desgraça e de sua familia. Ofereço gratuitamente a sua cura
—oOo—
Consultas às terças, quintas, sabados e domingos das 8 às 12 horas serviços gratuitos
—oOo—
Rua Petropolis, 509 — Caixa Postal 53 — Duque de Caxias



Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
R. Buenos Aires, 20 1.º — 14 às 18
Tels. Cons. 52-1582



**Hotel Maracanã**
Asseio, conforto e pontualidade. Restaurante de primeira ordem, sob a direção do proprietário Sr. LUIS. FAÇA-NOS UMA VISITA. DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio



**Hotel Caxias**
Avenida Rio—Petrópolis, 1945. — Apartamentos confortáveis e quartos de primeira. — Restaurante com pratos à minuta e comercial



**DR. J. CROHMAL**
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA, 28
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone 32-9352

Entrada Cr$ 1.000,00 Mensalidade de Cr$ 600,00. Entregamos em 48 horas, instalado em seu domicilio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 275 Tel. 54-1296 e Rua Viúva Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)



**CR$ 100,00**
DE ENTRADA

FOGAO BRASIL
2, 3 e 4 bocas c/forno estufa
Temos maquina de costura SINGER
CASA AJUZ
R. VISC. RIO BRANCO 54


# Aprontos para amanhã

**1.º PAREO**

| | |
|---|---|
| Pitanga, M. Silva | 700—46" |
| Gaeta, I. Souza ... | 360—22"2/5 |
| Malta, A. Nahid ... | 900—46" |
| Gl. Carioca, W. Mei | 360—22"2/5 |
| Fiamete, A. Santos | 600—37"2/5 |

**2.º PAREO**

| | |
|---|---|
| Zuia, J. Portilho | 360—23" |
| Zamia, J. Ramos | 800—57" |
| Quetiliante, P. Fern | 600—38" |
| Vandale, A. Santos | 360—22"2/5 |
| Perdita, A. Ricardo | 360—22"2/5 |

**3.º PAREO**

| | |
|---|---|
| Cullen, M. Silva | 700—45" |
| Vanidoso, J. Portilho | 600—38" |
| Apito, W. Andrade | 900—39" |

**4.º PAREO**

| | |
|---|---|
| Vietnan, M. Silva | 700—46" |
| Zambi, A. Ricardo | 800—50"2/5 |
| Zazo, J. Marchant .. | 700—44"2/5 |
| Zimbo, J. Marchant | 600—36" |

**5.º PAREO**

| | |
|---|---|
| Oponal, J. Carlindo | 360—23" |
| Grilis, J. Silva ..... | 360—22"2/5 |
| Renilda, D. Moreno | 360—22"2/5 |

**6.º PAREO**

| | |
|---|---|
| Futil, D. P. Silva | 700—45"2/5 |
| Florina, J. Negrello | 700—45"2/5 |
| Delicatesse, J. Carl | 800—51" |
| Peregrina, M. Silva (Reta oposta) | 800—48" |
| Clematite, W. Andr (Reta oposta) | 800—47" |
| My Eve, D. Moreira | 700—48"4/5 |
| Zafira, J. Marchant | 800—53" |
| Zunga, A. Marçal | 700—45" |
| Xaira, J. Silva ..... | 600—38" |

**7.º PAREO**

| | |
|---|---|
| Verdis Trop, A. San | 600—38" |
| Ulrara, M. Silva ... | 700—44" |
| Kopvis, D. Moreno | 600—39" |
| Didatica, J. Corrêa | 360—22" |
| Opaline, A. Ricardo | 360—22"2/5 |
| Joncia, P. Fontoura | 360—22" |
| Lupanga, M. Couti | 600—38"2/5 |

**8.º PAREO**

| | |
|---|---|
| Patsy, M. Silva ... | 900—62" |
| Lakbi, D. Moreira | 800—52"2/5 |
| Pandy, M. Henr ... | 800—51"2/5 |
| Ilustrada, P. Font. | 800—50"1/5 |
| Paria, J. Marchant | 800—38" |

**9.º PAREO**

| | |
|---|---|
| Dart, A. Santos ... | 700—46"1/5 |
| Pelisco, J. Ramos ... | 600—37"2/5 |
| Saint Emil., A. Ricar | 600—38" |
| Zé Carlos, P. Labre | 600—40" |
| Safari, A. Barroso | 600—38" |

# MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ

**CR$ 100.000,00 — ÀS 13,00 HORAS — GRAMA**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Pitanga, M. Silva | 55 | 20 |
| 2 | M. Du Bar, M. Hen | 55 | 30 |
| 2—3 | Gaeta, I. Souza | 55 | 25 |
| 4 | Lua Bonita, J. Mart | 55 | 30 |
| 3—5 | Malta, A. Nahid | 55 | 30 |
| 6 | G. Carioca, W. Metr | 55 | 50 |
| 4—7 | Fiamete, A. Santos | 55 | 30 |
| 8 | La Cloche, F. G. Sil | 55 | 35 |

**2.º PAREO — 1 300 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 13,30 HORAS — GRAMA**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Vestale, M. Silva ... | 55 | 20 |
| 2 | Zuia, J. Portilho ... | 55 | 30 |
| 2—3 | Zamia, J. Ramos ... | 55 | 25 |
| 4 | Quetiliante, P. Fern | 55 | 30 |
| 3—5 | Thelma, A. Cardoso | 55 | 30 |
| 6 | Vandale, A. Santos | 55 | 35 |
| 4—7 | Perdita, A. Ricardo | 55 | 30 |
| 8 | Pena Branca, I. Sou | 55 | 50 |

**3.º PAREO — 1 200 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 14,00 HORAS**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Cullen, M. Silva | 54 | 20 |
| 2 | Quimão, F. G. Silva | 54 | 30 |
| 2—3 | Monteimperial, P. Fon | 54 | 30 |
| 4 | Vanidoso, J. Port | 54 | 40 |
| 3—5 | Relampago, A. Ricar | 54 | 30 |
| " | Caminito, A. Hode | 54 | 30 |
| " | Espanhol, D. P. Silva | 54 | 30 |
| 4—6 | Bongô, A. Santos | 54 | 35 |
| 7 | Apito, W. Andrade | 54 | 50 |
| 8 | Tintoforte, I. Souza | 54 | 50 |

**4.º PAREO — 1 600 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 14,30 HORAS**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Vietnan, M. Silva | 55 | 20 |
| 2 | Iriso, A. Santos .... | 51 | 30 |
| 2—3 | Volteio, D. P. Silva | 55 | 35 |
| 4 | Taj-El-Arab, J. Carl | 55 | 40 |
| 3—5 | Zambi, A. Ricardo | 55 | 30 |
| " | Zazo, J. Marchant | 55 | 30 |
| " | Zimbo, J. Marchant | 55 | 30 |
| 4—6 | Epico, J. Silva | 55 | 35 |
| 7 | Bóreas, D. Moreira | 55 | 30 |
| 8 | Gran Consul, M. Hen | 55 | 40 |

**5.º PAREO — 1 200 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 15,00 HORAS**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Opeixir, J. Carlindo | 54 | 35 |
| 2 | Espanhola, M. Henr. | 54 | 35 |
| 2—3 | Giant Star, A. Ricar | 54 | 35 |
| 4 | Grilla, J. Silva ... | 54 | 45 |
| 5 | Loteria, J. Portilho | 54 | 35 |
| 3—6 | Montel, P. Fontoura | 54 | 35 |
| 7 | Aguia, A. Marçal ... | 54 | 35 |
| 8 | Renilda, D. Moreno | 54 | 35 |
| 4—9 | Yará, M. Silva ...... | 54 | 35 |
| 10 | Fair Kindness, A. San | 54 | 45 |
| 11 | Glad Girl, J. Ramos | 54 | 35 |

**6.º PAREO — 1 600 METROS — CR$ 200.000,00 — ÀS 15,30 HORAS PRÊMIO "NOVE DE MAIO"**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Futil, D. P. Silva | 55 | 30 |
| " | Florina, J. Negrelló | 51 | 30 |
| 2 | Javaneza, M. Henr. | 50 | 35 |
| 2—3 | Cleciara, J. Portilho | 60 | 30 |
| " | Quaguari, A. Ricardo | 55 | 30 |
| 4 | Delicatesse, J. Carl. | 55 | 40 |
| 3—5 | Peregrina, M. Silva | 60 | 35 |
| " | Clematite, W. Andr | 60 | 35 |
| 6 | My Eve, D. Moreira | 55 | 40 |
| 4—7 | Zafira, J. Marchant | 56 | 35 |
| " | Zunga, A. Marçal ... | 57 | 30 |
| 8 | Xaira, J. Silva ..... | 55 | 30 |

**7.º PAREO — 1 300 METROS — CR$ 90.000,00 — ÀS 16,00 HORAS (BETTING)**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | V. Tropical, A. San | 56 | 35 |
| " | Umue, J. Ramos | 56 | 35 |
| 2 | Escarcelle, O. Macedo | 56 | 45 |
| 2—3 | Ulrara, M. Silva ... | 56 | 35 |
| 4 | Shashala, Não corre | 56 | — |
| 5 | Kopvis, D. Moreno | 56 | 40 |
| 6 | Didática, J. Corrêa | 56 | 40 |
| 3—7 | Chlorina, M. Henrique | 56 | 35 |
| 8 | Destinée, A. Marçal | 56 | 35 |
| 9 | M'as Elle, A. M. Caml | 56 | 35 |
| 10 | Xaira, Não corre | 56 | — |
| 4-11 | Monterê, I. Souza | 56 | 45 |
| 12 | Opaline, A. Ricar. | 56 | 35 |
| 13 | Joncia, P. Fontoura | 56 | 35 |
| 14 | Lupanga, M. Coutin | 56 | 35 |

**8.º PAREO — 1 600 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 16,35 HORAS (BETTING)**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Patsy, M. Silva ...... | [illegible] | 35 |
| 2 | Pacis, A. Santos ... | [illegible] | 35 |
| 2—3 | Fboil, J. Portilho ... | [illegible] | 35 |
| 4 | Finera, M. Coutinho | [illegible] | 35 |
| 5 | Lakbi, D. Moreira ... | [illegible] | 35 |
| 3—6 | Paddy, M. Henrique | [illegible] | 35 |
| 7 | Ilustrada, P. Font. | [illegible] | 35 |
| 8 | Anália, D. P. Silva | [illegible] | 45 |
| 4—9 | Fairuz, J. Carlindo | [illegible] | 35 |
| 10 | Paria, J. Marchant | [illegible] | 35 |
| 11 | Ponta Negra, J. Mar. | [illegible] | 35 |

**9.º PAREO — 1 300 METROS — CR$ 90.000,00 — ÀS 17,10 HORAS (BETTING)**

| | | Ks. | Ct. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Dart, A. Santos ..... | 56 | 35 |
| 2 | Pelisco, J. Ramos .. | 56 | 45 |
| 3 | S. Emilion, A. Ricar | 56 | 35 |
| 2—4 | Outlaw, L. E. Castro | 56 | 35 |
| 5 | Pafará, W. Andrade | 56 | 45 |
| 6 | Quinpol, J. Corrêa | 56 | 35 |
| 3—7 | Leaflea, M. Silva .. | 56 | 35 |
| 8 | Dorico, G. Almeida | 56 | 45 |
| 9 | Encombre, N/corre .. | 56 | — |
| 10 | Zé Carlos, P. Labre | 56 | 45 |
| 4-11 | Safari, A. Barroso .. | 56 | 35 |
| 12 | Canzoniere, P. Font. | 56 | 35 |
| 13 | Ukelele, J. Marinho | 56 | 35 |
| 14 | Lebreu, A. Nahid ... | 55 | 40 |


**ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE**
RECLAMAÇOES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos e, casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Av. Graça Aranha 226, 4.º andar, grupo 411 — Telefones: 22-8986 — 42-6292 e 26-9986 DISTRITO FEDERAL


## SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTIVA DE MINÉRIOS DO RIO DE JANEIRO

RUA DA GAMBOA, 255 - SOB. - TEL. 43-3466
EDIFICIO PROPRIO — RIO DE JANEIRO
Fundado em 20 de Março de 1905

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios do Rio de Janeiro abaixo assinado, vem convocar os associados quites e em pleno gôzo dos seus direitos associativos para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que realizar-se-á no próximo dia 8 de maio de 1960 em primeira convocação às 8 horas e em segunda às 9 horas em sua sede social à Rua da Gamboa 255 sobrado, para discussão da seguinte:

### ORDEM DO DIA

1.º) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia realizada em 16 de agôsto de 1959 de acôrdo com o artigo 524 da C.L.T.
2.º) Apresentação do novo convênio a ser feito com o I.A.P.E.T.C. sob as contribuições dos associados dêste Sindicato.
3.º) Proposta do atual Presidente em exercicio para criar eleita na Assembléia Geral de acordo com o artigo 524 da C.L.T. para em conjunto com o atual CONSELHO FISCAL, examinar entre a receita e as despesas uma Comissão de três (3) associados dêste Sindicato do periodo de 10-3-1959 à 10-3-1960 a escrituração da Contabilidade Financeira do Patrimônio.
N.B. ISTO É NO PRAZO DE SESSENTA (60) DIAS
4.º) Ouvir esclarecimento da atual Diretoria sob as Reivindicações do trabalho de Minerio.
5.º) Ouvir o esclarecimento da comissão eleita na Assembléia Geral de 15-11-1959 para examinar as contas da ex-diretoria que tinha como Presidente o Sr. José Jorge.

Rio de Janeiro, Estado da Guanabara 3 de Maio de 1960

(a) FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA
Presidente


**Fim-de-Semana!!!**
Passe um agradavel fim-de-semana em Duque de Caxias no
**Hotel e Restaurante Imperador**
Quartos e apartamentos confortáveis — Estrada Rio—Petropolis, E 14
CLIMA DE PETROPOLIS



**VITAPHOSPHAN**
Com Vitaminas B1 B2 B6 e Nicotinamida
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS NERVOS
TONICO DO CORAÇAO
Pedidos: C. Postal 4 — Tijuca Rio de Janeiro — Tel.: 48-3087



**MECÂNICO TUBULADOR**
PARA TRABALHAR EM TUBULAÇÃO DE AR DE ONIBUS

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA admite elemento competente para o cargo acima. Lugar de futuro. Paga-se bem. Semana de cinco dias. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar na Rua Coronel Almeida, 53, Piedade (Próximo ao numero 7 939 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone.



**Matadouro Modêlo de Duque de Caxias**
DE
**R. MACHADO DA COSTA**
Inspeção Federal Registro n.º 2 010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinhas de ossos, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial.
Matadouro: Avenida Botafogo, 393, Gramacho — Tel: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias



**ASTENIA SEXUAL**
Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4, Tijuca, Rio. Tel. 48-3087. Peçam literatura grátis.



**DOADORES DE SANGUE**
(GRATIFICADOS)
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA 455 — BOTAFOGO



**Ruy Mafra & Irmão**
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE



CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
Casas **HUDDERSFIELD S. A.**
casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Marechal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS
SÃO PAULO — GOIÂNIA — BAURÚ — PORTO ALEGRE — VITÓRIA

# Campeões do mundo concedem "revanche" à RAU

Garrincha, na esquerda ou na direita será sempre o indiabrado rompedor de áreas

**Pela terceira vez, no atual "giro", a seleção brasileira vai à cancha — Apronto mostrou que Feola pode dispor de todo o plantel — Pelé está em condições e poderá brilhar — Quadro que foi escalado**

A seleção brasileira cumprirá hoje a sua terceira exibição pelo Oriente Médio, enfrentando a mais poderosa representação da República Arabe Unida, em peleja que tem o caráter de "revanche", no Cairo.

Quarta-feira última Vicente Feola fêz realizar o apronto, o qual teve lugar no gramado do Zamalek Sporting Club, quando ficou evidenciada a boa condição em que se encontra a maioria dos jogadores do plantel. Pelé e Dino, o primeiro por contusão num tornozelo e o segundo devido a uma forte gripe, que estiveram ausentes do exercício anterior, já estão devidamente recuperados e à disposição do técnico. Treinaram no coletivo de quarta-feira e mostraram que estão aptos a servir ao "scratch". Almir, Dequem e Pepe também se encontram em perfeitas condições físicas para o que der e vier.

CALOR ATRAPALHA

O que os nossos craques estão estranhando (por incrível que pareça) é o clima. A temperatura, até então amena, subiu de modo bastante acentuado, chegando aos 40 graus. Isso fêz com que o chefe da delegação nacional, sr. Mendonça Falcão, pleiteasse o retardamento do jôgo. Entretanto, segundo os últimos telegramas aqui chegados, parece não ter havido acôrdo, pois o prélio está marcado para as 15 horas e trinta minutos, correspondendo aqui a 10 horas e 15 minutos.

PERMANECE A DÚVIDA

Os primeiros telegramas da semana diziam que era pensamento de Vicente Feola fazer incluir na linha de ataques os dois famosos ponteiros-direitos nacionais: Garrincha e Julinho. Tentaria a fórmula de deslocar "seu Mané" para a esquerda. Entretanto, a dúvida continua na mente do preparador. A decisão só hoje será tomada, o que significa que, em princípio, a escalação do quadro campeão do mundo é a seguinte: Gilmar; Djalma Santos e Belini; Zito, Vitor e Nilton Santos; Garrincha, Pelé, Quarentinha, Chinesinho e Pepe. Naturalmente que de acôrdo com o andamento da peleja Feola poderá proceder a modificações.

JUIZ ITALIANO

Para dirigir a peleja foi convidado um juiz italiano e a bola a ser usada na primeira fase também será italiana, entrando em jôgo, na fase final, a pelota brasileira.

***Para o presidente Alá Batista:***

# Técnico é apenas empregado do clube

Satisfeito com a aquisição de Ronaldo — Não viu motivos para Iustrique barrar Orlando — Afirma que na sua gestão não haverá "caso" entre técnico e jogador

Nós que assistimos ao desfêcho final do caso Ronaldo, Portuguêsa e Vasco, observamos que depois de todos os documentos devidamente sacramentados pelos presidentes do Vasco e da Portuguêsa, sucedeu-se a parte destinada às desculpas, agradecimentos e finalmente aquilo que o povo já deliberou chamar de "rasgando sêda".

O presidente da Portuguêsa, sr. Artur dos Santos Pereira, lado a lado com o presidente Alá Batista, dizia que, pela segunda vez a Portuguêsa havia colaborado com o engrandecimento do Vasco. Na primeira cedeu Russo e agora Ronaldo. Grande negócio fêz o grêmio da Cruz de Malta, porque vê engrandecida a equipe com a presença de dois jogadores saídos da Portuguêsa e, ótimo negócio fêz a lusa carioca porque sentiu a compreensão do seu coirmão, o almirante, encaminhando para os seus cofres uma soma que em parte melhorará a sua situação financeira.

Em resposta o presidente Alá Batista teve palavras de elogios à diretoria da Associação Atlética Portuguêsa, quando teve oportunidade de enaltecer também as qualidades técnicas e morais do atleta recém-contratado.

O TÉCNICO É EMPREGADO DO CLUBE

A seguir, continuando suas rápidas palavras naquele momento comercial entre os dois clubes e presidente, justificando a compra de Ronaldo declarou:

— Compramos o passe do jogador porque vimos no atleta qualidades que nos satisfizeram. Emprestado que foi para o Rio—São Paulo, infelizmente não foi o mesmo utilizado. Sabemos que é um atleta à altura dos desejos do Vasco e só depende dêle a entrada na equipe principal. Aqui no Vasco, na minha gestão não existirá caso entre técnico e jogador. O técnico é empregado do clube e foi por isso que Iustrique não aguentou.

Prosseguindo disse ainda, o presidente:

— Lembro-me perfeitamente que por ocasião de um jôgo em São Paulo, perguntei a Iustrique por que Orlando não estava jogando. Está machucado?

— Não, respondeu Iustrique, e deu uma desculpa que não havia razão de ser. Aliás, Iustrique é um homem que somente as suas idéias é que podem prevalecer e tudo tem que ser feito a seu modo. Não é possível, concluiu o presidente Alá Batista.

Flagrante de uma defesa de Félix quando o Olaria derrotou o Maranhão F. C. por 1x0 em S. Luís

***A triste busca do cruzeiro:***

# "BARIRIS" DORMIRAM EM RÊDES E COMERAM VITAMINAS

**O que foi a recente excursão do Olaria pelo interior do País — Estatística mostra vantagem — O goleiro Félix brilhou**

Desalentador foi o aspecto fisionômico dos jogadores olarienses que regressaram da temporada pelo Norte e Nordeste do País. Rapazes acostumados com o confôrto do lar, viram-se obrigados em algumas ocasiões, a dormir em rêdes, alimentando-se apenas de vitaminas e chegando no local em cima da hora de cada jôgo. Resultado: tôda equipe sentiu, caindo a produção técnica do conjunto. Enfrentando os melhores esquadrões do Norte e Nordeste os "bariris" conseguiram, em 20 jogos, 9 vitórias, 7 derrotas e 4 empates. Índice bastante animador, considerando-se as circunstâncias.

AS ARBITRAGENS PREJUDICARAM

A questão de arbitragem no Norte e Nordeste é um caso muito sério. Tôda a delegação é unânime em afirmar que encontraram dois árbitros honestos. Um em São Luís do Maranhão, sargento Wilson, que dirigiu 3 encontros. Outro em Santarém (não lembraram o nome). Quando a delegação chegou em Fortaleza, o próprio técnico Délio Neves declarou ao jornal "Povo": "Se o juiz fôr bom, o Olaria não decepcionará". Disse ainda: "Na presente excursão, só merecemos perder uma vez" (O Olaria já havia jogado 9 partidas).

O GOLEIRO FÉLIX BRILHOU

Conseguimos saber que o goleiro Félix foi o jogador mais brilhante de tôda a excursão. O técnico substituto, Jair Boaventura que chefiou a delegação, quando entrevistado por uma emissora Nordestina, apontou-o como o melhor jogador do plantel. No Maranhão, a crítica esportiva classificou-o de "Goleiro na exceção da palavra". Quando a delegação chegou em Salvador (Bahia), o técnico Plácido, do Ipiranga, convidou-o para ficar na terra do Senhor do Bonfim. Os outros que brilharam foram: na defensiva: Haroldo e Sérgio; no ataque e Robson, que não tem posição definida no clube.

MURILO CAIU NO "CONTO DO ANEL"

Por ocasião da chegada da delegação em São Luís, o jogador Murilo foi procurado por um elemento que se dizia "Repórter". Realmente êsse elemento levou o jogador a um jornal. Isso foi o bastante para o defensor do Olaria depositar inteira confiança no homem que mais tarde iria passar-lhe o "conto do anel". "Murilo, arranjei uma namorada e preciso do seu anel para poder encontrar-me com ela, disse o repórter". Resultado: o jovem defensor do clube "bariri" regressou sem o anel.

OS RESULTADOS DOS JOGOS

Eis os resultados dos encontros efetuados pelo Olaria, na presente excursão:

Olaria 2 x Colo-Colo 1 — Em Ilhéus (Bahia); Olaria 1 x Seleção local 2 — Itabuna (Bahia); Olaria 6 x Bahia 1 — Salvador (Bahia); Olaria 1 x Ipiranga 1 — Salvador (Bahia); Olaria 2 x Confiança 2 — Aracajú; Olaria 5 x C. R. Brasil 4 — Aracajú; Olaria 1 x Náutico 4 — Recife; Olaria 6 x Paulistano 1 — Campina Grande; Olaria 1 x Treze 3 — Campina Grande; Olaria 1 x Fortaleza 2 — Fortaleza; Olaria 2 x Ferroviário 3 — Fortaleza; Olaria 1 x Maranhão 0 — São Luís; Olaria 2 x Sampaio Corrêa 1 — São Luís; Olaria 3 x Moto Clube 1 — São Luís; Olaria 2 x Júlio César 2 — Belém do Pará; Olaria 2 x Tuna Luso 1 — Belém do Pará; Olaria 2 x Seleção de Bragança 1 — Belém do Pará; Olaria 2 — Seleção local 1 — Santarém; Olaria 3 x Rio Negro 0 — Manáus; Olaria 2 x Auto Esporte 2 — Manáus.

# O regresso do C. R. Flamengo depende do resultado de domingo

**Restam sete jogos para concluir a temporada — Domingo contra o Barcelona — Bria quer entregar a Fleitas Solich a direção técnica da equipe rubronegra**

Apesar da boa vontade reinante entre os simpatizantes do Clube de Regatas do Flamengo, isto é, "o mais querido", ninguém pode e deve esconder a péssima campanha que o quadro rubronegro vem desenvolvendo no exterior. Jogou o quadro dirigido por Modesto Bria quatro vêzes até agora. Perdeu a primeira por 0x8, empatou a segunda por 1x1, perdeu lamentàvelmente a terceira por 9x2 (escore de bola de neve) e empatou a quarta por 3x3. Diante dêsses resultados, como era de se esperar, não pode haver contentamentos nas hostes do rubronegro. Mas a grande verdade é que ainda faltam sete jogos para o Flamengo se ver livre dessa desastrosa temporada no exterior.

O TIME PODE REGRESSAR DOMINGO

Dirigentes gaveanos, como por exemplo o próprio presidente George Fernandes, que tem um nome a zelar, chegou a pensar no regresso imediato da equipe. Depois a história esfriou um pouco e chegou mesmo a dar impressão de que a equipe permaneceria na Europa até o final da temporada.

Tudo ilusão. Podemos informar, com absoluta segurança, de que a permanência do Flamengo na Europa está dependendo exclusivamente do resultado do jôgo de domingo próximo contra o Barcelona e que vários apelos têm sido feitos ao chefe da delegação sr. Hans Stum, para o regresso ao Brasil.

BRIA QUER SOLTAR A BOMBA NA MÃO DE SOLICH

Por outro lado, o técnico Bria, segundo foi trazido ao nosso conhecimento, solicitou ao presidente George Fernandes que autorize entregar a direção técnica a Fleitas Solich, por ocasião do "match" de domingo.

Damos razões a Bria, não resta dúvida, mas com o time que o Flamengo dispõe homens cansados e outros sem experiência, acreditamos que não haja Solich que dê jeito.

# VASCO DA GAMA AUMENTA LISTA PARA A "VASSOURA": HÉLIO, GOLEIRO

Filpo Nunes vai trabalhando na relação — Diretoria cruzmaltina quer pressa —

Conforme divulgamos em nossa edição de ontem, a "vassoura" vai comer definitivamente em São Januário. A diretoria exigiu e Filpo Nuñes, já começa a organizar a relação dos que receberão o "bilhete azul". Falamos de Tainha, Pacoti, Valdemar, Cunha e Brito, os nomes que até então haviam chegado ao nosso conhecimento. Mas outros virão, pois a ordem é acabar com grande número de "come-dorme" na "colina".

HÉLIO ENTRA NA LISTA

O mais recente "premiado", soubemos, será o goleiro Hélio que nunca chegou a realizar entre os cruzmaltinos, atuações como as que o consagraram no São Cristóvão. Contudo além do goleiro, mais nomes surgirão nos próximos dias no rol de Filpo Nuñes.

# Jorge Vieira é a grande esperança do América

***O sr. Álvaro Bragança confia no trabalho e na competência do novo treinador — Sempre desejou a volta do técnico — Vai haver dispensas e contratações no plantel rubro***

— Temos grandes esperanças no trabalho de Jorge Vieira — disse ontem à reportagem da LD o sr. Alvaro Bragança, responsável pelo departamento de futebol profissional do América.

Evidentemente, assim pensa a maioria de dirigentes, associados e simples torcedores do grêmio de Campos Sales, na esperança de que o time rubro saia do marasmo a que se vê envolvido todos êsses anos, sem mesmo aparecer nas primeiras colocações dos certames guanabarinos.

— Sempre desejei a volta de Jorge a Campos Sales, porque reconheço nesse jovem muita vontade de trabalhar e de se projetar no cenário esportivo brasileiro. Trata-se de um rapaz estudioso do assunto e que tem competência. Por isso espero que êle corresponda aos nossos desejos. — prosseguiu o citado paredro.

Lembramo-nos, então, que também o América pretende dispensar jogadores. Perguntamos ao nosso entrevistado se já havia em Campos Sales alguma lista com os nomes de atletas cujo concurso deixará de interessar ao clube. Respondeu-nos: — Naturalmente teremos que dispensar alguns dos jogadores do plantel. Isto, porém, não é para já. Ainda é cedo para essa providência e não desejamos mandar ninguém embora assim sumàriamente. Primeiramente teremos que fazer um estudo a fim de sabermos quais os atletas dispensáveis.

— E quanto a novas aquisições?

— Também trataremos disso no momento oportuno. Devemos precisar de novos craques, mas, igualmente, teremos primeiro que saber do que precisaremos realmente. Nosso objetivo é realizar uma brilhante campanha em 60 e para alcançar tal objetivo não mediremos esforços.

Como se observa, o América vai — mais uma vez — chegar junto com os outros "grandes" no fim do primeiro campeonato do Estado da Guanabara.

# EMPATOU O FLUMINENSE

LIEGE, Bélgica, 5 (FP) — As equipes de futebol do "Standard C. L." local, e do Fluminense, do Rio de Janeiro, empataram por 2 gols. No primeiro tempo a contagem era de 1x1.

LIEGE, 5 (FP) — Perante 25 000 espectadores, a equipe do Fluminense, do Rio de Janeiro, maravilhou, pelo virtuosismo com que enfrentou a do "Standard" desta cidade, mas também os belgas desejavam oferecer uma boa partida, e por isso o jôgo foi renhido.

O primeiro ponto foi feito pelos brasileiros, mediante Maurinho, que lançou maravilhosamente a bola à distância de 25 metros. O húngaro Sztani, que reaparecia no "Standard", jogou muito bem distribuindo, e aproveitando um dos seus passes, Piter conseguiu empatar aos 35 minutos.

A ausência de Sztani no segundo tempo deu causa a que os belgas fôssem cedendo diante da superioridade técnica dos seus adversários, que desenvolveram uma série de ofensivas de grande estilo. Maurinho, arrematando de longe, fêz novo ponto e apesar do seu domínio, os brasileiros tiveram de suportar novo empate, mediante ponto feito por Jadot, depois de bela ação pessoal. O brasileiro Gonzalez ficou contundido, e foi substituído.

Foi a seguinte a equipe do Fluminense: Gonzalez; Maurinho, Clóvis e Pinheiro; Edmilson e Paulo; Maurinho, Telê, Wilson, Paulinho e Escurinho.

# BANGU EM CAMPINAS

S. PAULO, 5 (Asapress) — Fazendo parte da transferência de Esmeraldo, Miltinho, Darci Santos, Juber e Ivã, para a Ponte Prêta, o quadro carioca do Bangu, jogará em Campinas, no dia 15, enfrentando o conjunto dirigido por Gentil Cardoso.

PRÉLIO ATRAENTE

O cotejo promete ser dos mais atraentes, despertando maior atração dos torcedores a vinda do campeão do mundo Zózimo.

Noticiário amadorista

# DERROTADO O JAGUARÉ EM MACAÉ

O Barra F. C., grêmio sediado na progressista cidade de Macaé, comemorou no dia 1º de maio, 22 anos de laboriosa existência. Sua diretoria confeccionou excelente programa de festividades, que culminaram com a visita feita àquela cidade pelo Jaguaré A. C. de Campos Elíseos, município de Caxias, que levou seus dois quadros para disputar um amistoso com o aniversariante.

A delegação do Jaguaré foi oferecida suculenta "peixada" pela diretoria do Barra, que procurou cercar os visitantes de tôdas as facilidades, tendo-se salientado o vereador Joaquim Lôbo, homônimo do chefe da disciplinada embaixada do Jaguaré.

A preliminar terminou com a vitória dos rapazes de Campos Elíseos pela contagem de 2 x 1. Vitória brilhante e suada dos jogadores, que saíram da "peixada" para entrar em campo, sem tempo para descansar. Virgílio e Sapinho marcaram os tentos.

Na peleja principal, a vitória pertenceu aos locais, pela contagem de 3 x 0, com exibição mais firme, enquanto os do Jaguaré, um tanto desfalcados não conseguiram se entrosar. Da Barra (1), Adir (1) e Helinho foram os marcadores, aparecendo Da Barra pelo Barra, e Joaquim, do Jaguaré, como as melhores figuras. A disciplina nas duas partidas não sofreu arranhão.

Constituição das equipes:

Barra — Cecílio, Messeta, Nilson, Jesse, Laerte (Paulinho) e Odenis, Zé Piquete, Japonês, Da Barra Helinho e Adir.

Jaguaré — Nei, Jorginho, Zézinho, Didi, Humberto e Joaquim, Jaci, Franklin, Chiquinho, Hederaldo e Ixell.

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, convidada pelo Jaguaré, se fêz presente à excursão. Agradecemos as gentilezas que foram dispensadas ao nosso companheiro Alberto Caruso.

CLÍNICA MÉDICA
DIARIAMENTE
Drs. José Luiz Nunes de Souza — Ary Agostinho dos Santos
Rua Ana Barbosa 12 sala 202 — Méier —

Advogados Criminais
DIA E NOITE
Dr. MANOEL MONTEIRO e assistentes. — Av. Brás de Pina, 295, sobrado. — Penha
Telefone 30-1970

# BOTAFOGO ESPERA RESPOSTA DE VAVÁ

O sr. Brandão Filho tem esperanças na vinda do campeão do mundo — Dinheiro não será problema — Outros grandes craques serão contratados pelo alvinegro, mas Amoroso ficará

O sr. Brandão Filho confirmou ontem à reportagem da LD que o Botafogo está esperançoso na contratação de Vavá. Disse:

— Enviamos ao jogador uma longa carta tratando do assunto e estamos esperando resposta. De acôrdo com o que êle disser ficaremos sabendo se Vavá virá ou não para o nosso clube.

— Por questão de dinheiro Vavá não deixará de vestir a camisola alvinegra, pois não

— É claro que tudo tem um limite. Mas penso que não deverá haver problema dessa natureza. Aliás, não estamos pensando sòmente em Vavá. Com o dinheiro da venda do passe de Paulinho poderemos adquirir outros jogadores. Vamos dar um pouco mais de tempo ao tempo para sabermos as diretrizes a serem tomadas.

AMOROSO NÃO SERÁ NEGOCIADO

Circulou a notícia de que o jovem comandante Amoroso estaria interessando a dois grandes clubes da cidade e propostas já teriam sido feitas ao Botafogo para a cessão do seu passe. Sôbre isso, disse-nos o dirigente botafoguense:

— Amoroso não será dispensado. Precisamos dêle para o lugar de Paulinho. Trata-se de um jogador nôvo, de grande futuro e que poderá suprir a falta do nosso ex-comandante.

— Mesmo que venha Vavá?

— Mesmo que venha Vavá ou outro qualquer não abriremos mão de Amoroso.

# CAMPO GRANDE, CANTO DO RIO E A LEI 3 199

(Hugo de Sousa)

Evidentemente a posição do Canto do Rio F. C., agora na Federação Carioca de Futebol, vai dar muito "pano para mangas". Na verdade os atuais dirigentes do clube "alviceleste" terão um sério obstáculo pela frente, já que com a criação do Estado da Guanabara, e de acôrdo com o Decreto-Lei nº 3 199 (que regulamentou todo o esporte no Brasil), êste terá que passar a disputar o certame profissional pelo Estado do Rio, já que naquele progressista Estado da União existe também o "futebol profissional", onde figuram clubes como Manufatora, Fonseca, Niteroiense e outros.

Há tempos, um clube de Poços de Caldas solicitou da entidade bandeirante, sua inscrição no certame paulista, por achar que sendo o Estado de Minas dividido apenas por uma rua, do Estado de São Paulo, poderia e ficaria mais fácil disputar o certame pela entidade bandeirante. O assunto não deveria nem ser submetido ao Conselho Nacional de Desportos, mas... foi e está ainda "mofando" em qualquer gaveta do CND, esperando uma solução. Solução esta que bastaria aos próprios interessados olhar o citado Decreto, e ver a impossibilidade e impraticabilidade do assunto. A permanência do Canto do Rio na então Federação Metropolitana de Futebol, não foi até hoje bem explicada. Mas, agora surge o Campo Grande, desejando entrar para a primeira divisão da entidade carioca, e para tanto deseja e apresenta argumentos contra a permanência do time de Niterói, que colocarão os homens dos esporte em situação das mais críticas, principalmente sabendo-se que a crônica está francamente ao lado da gloriosa agremiação do populoso subúrbio carioca. Não somos — claro está — contra o Canto do Rio, nem a favor do Campo Grande, mas a nossa opinião é que se existe alguém errado em tudo isso, êsse alguém são os dirigentes, que não souberam acatar o que determina a Lei 3 199. Pela disposição dos dirigentes do Campo Grande, enviando um diretor para fazer estágio no Fluminense, com o sr. José de Almeida, copiando a maneira prática de se administrar um clube com sucesso e grande. Alegam, por outro lado, que poderão arrecadar com os clubes grandes, cêrca de 200 ou 500 mil cruzeiros de renda. Discordamos completamente dêsse argumento, pois sabemos perfeitamente que em havendo no Maracanã um encontro Vasco x Flamengo, Fla x Flu ou Flu x Vasco, ninguém irá assistir a um encontro reunindo Campo Grande x Botafogo, idem contra o América, Bangu etc. Ou por ventura êstes clubes também não são "grandes"? Os Olaria, Portuguêsa, Bonsucesso etc., estão aí mesmo para atestarem o que dizemos. Que saia o Canto do Rio, que entre o Campo Grande, ou outro qualquer, mas que está criado o "abacaxi", lá isto está!

# ASSALTO E MORTE NA HOSPEDARIA

## RECUSARA DAR DINHEIRO AOS BANDIDOS — FUGIRAM APÓS O CRIME

O homem assassinado

O espanhol Juan Lago (solteiro, 20 anos, branco, empregado da "Hospedaria Comércio", na Rua dos Arcos 15, Lapa), às 3 horas de ontem foi assassinado na porta da hospedaria, com um tiro no coração.

João Lago em foto recente

Dois desconhecidos, um branco (sarará), vestindo calça amarelada e blusão da mesma cor e outro preto, trajando blusão azul e calça preta, foram os autores do homicídio. Juan Lago, na ocasião, conversava com Gedeão Góis Dias (branco, casado, 40 anos, comerciário, residente na hospedaria). Os delinqüentes fugiram logo a seguir, tomando destino ignorado. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 7.º Distrito Policial. A Polícia, acompanhada da perícia, esteve no local, tomando as necessárias providências. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

UM ASSALTO

O empregado da hospedaria tinha por hábito, tôdas as noites, ficar à porta do estabelecimento até tarde, tocando canções de sua terra em uma gaita. Preparava-se para apresentar um fandango, a pedido de Gedeão Góis, quando os dois delinqüentes dêles se aproximaram e disseram:

— Isto é um assalto. — Estavam armados de revólveres.

Imediatamente o preto meteu as mãos no bôlso de Ge-

(Conclui na 2.ª pág.)

# Promotor brigou com o vigilante e o patrulheiro

## PORTAVA-SE INCONVENIENTEMENTE NA VIA PÚBLICA — QUANDO ADMOESTADO, "VIROU BICHO" —

O promotor na Delegacia

O dr. João Aoquí, promotor público de Caxias, de côr branca, residente em Niterói, na madrugada de ontem, foi às vias de fato com o guarda municipal 2.229, Alípio Eduardo Pereira. O promotor estava embriagado e vertia água, atrás de uma árvore, na Praça 15.

(Conclui na 2.ª pág.)

O húngaro desaparecido

# Desaparecido o violinista húngaro

## A noiva faz um apêlo aos leitores

Désio Dorabante (húngaro, branco, 40 anos, solteiro, Rua Getúlio Vargas, 207 - Olinda - Estado do Rio) desapareceu de sua residência, no dia 30 de abril último. Na ocasião, Désio declarou que iria a Caxias visitar seus amigos Vera e Alexandre, proprietários de um botequim. Esclareceu que voltaria no dia seguinte (1 de maio), às 8 horas. Sua noiva Maria de Lurdes esperou-o até o dia 3. Como Désio não voltasse, dirigiu-se a Caxias, para falar com Alexandre. Êste, esclareceu que Désio saíra em companhia de um amigo da casa em direção do Rio de Janeiro. Preocupada, Maria de Lurdes veio até nossa redação, formulando um apêlo aos nossos leitores, para que a auxiliem a descobrir o paradeiro do noivo. Adiantou que o húngaro é violinista amador. Estava de posse do instrumento e já foi procurado em hospitais e delegacias.

Maria de Lurdes

# Seqüestrado o menor

## A mulher que o retém em seu poder, só quer devolvê-lo mediante o pagamento de dez mil cruzeiros

O menor Carlos Moreira Gonçalves (branco, 14 anos, Rua [illegible], 98 — Jacarèzinho) esteve, ontem, em nossa redação para formular um apêlo às autoridades competentes: seu irmãozinho Paulo Moreira Gonçalves, de 5 anos de idade, há um ano, em virtude do estado precário de saúde de sua mãe, d. Virgínia Maria Gonçalves, foi entregue a Nazaré de tal, residente no mesmo morro. D. Nazaré, conforme se comprometeu, deveria tomar conta do menor, até que d. Virgínia se restabelecesse. Decorrido certo tempo, tendo a mãe do menino recobrado parcialmente a saúde foi procurá-lo junto à protetora. A mulher, todavia, adiantou que Paulo Moreira não estava mais em sua companhia e sim de uma tal Sandra. Esta foi localizada e confirmou o fato, porém, só devolveria a criança mediante o pagamento de 10 mil cruzeiros.

Paulo Moreira Gonçalves, o menor seqüestrado

(Conclui na 2.ª pág.)

# Vítima do "conto do paco", matou-se

## Recebera 20 mil cruzeiros do patrão e os trocara por 106 — Não suportou a vergonha

Clóvis Francisco dos Santos (pardo, solteiro, 21 anos, alfaiate, Rua Cândido Benício, 425 — Jacarepaguá), ontem, suicidou-se no Largo da Carioca, no ponto final dos bondes de Santa Teresa. O jovem alfaiate matou-se ingerindo formicida. Clóvis, horas antes, havia sido enviado pelo patrão, sr. Paulo Cabral de Morais ao Banco Desimare, onde retirou a importância de 20 mil cruzeiros. De volta caiu num conto do "paco", em notas de 1 e 2 cruzeiros, e total de 106 cruzeiros. Desesperado com a ocorrência, Clóvis cheio de vergonha não resistiu e, antes de falar com o seu patrão, conseguiu o veneno matando-se.

Clóvis dos Santos

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 9.º Distrito Policial. O comissário de plantão dirigiu-se ao local, encetando as providências de praxe. O corpo foi removido para o necrotério do IML.

### LOUCO JULGAVA-SE ROUBADO EM 35 MILHÕES DE CRUZEIROS

Uma viatura da Radiopatrulha, ontem à noite, foi chamada a comparecer na hospedaria localizada no n.º [illegible] da Avenida Mem de Sá. É que ali, pouco antes, entrara um homem louco, com um defeito na perna esquerda e sem o pé direito. Gritava que havia sido roubado em 35 milhões de cruzeiros. Aproximou-se da janela, despiu-se e quis atirar-se ao solo. A muito custo foi contido. Levado ao Distrito, ali foi identificado como Severino Alves da Silva. A Polícia providenciou sua remoção para o Hospital do Engenho de Dentro.

### MATOU-SE O MOTORISTA

Ingerindo forte dose de formicida com água, suicidou-se, ontem, o motorista Tarciso Malaquias Prado (branco, solteiro, 21 anos, Fazenda Santa Fé, Vassouras, Estado do Rio). Não deixou qualquer esclarecimento. Seu corpo, com guia das autoridades locais, foi removido para o necrotério municipal.

# Roubavam tampões dos bueiros

## PRESOS OS MELIANTES E METIDOS NO XADREZ DO 25.º D. POLICIAL

Francisco Nolasco da Costa e Sílvio da Silva Ferreira, os meliantes presos

O cabo Rodrigues, chefe do Pôsto Policial de Pavuna, anteontem nas proximidades da Estação naquele subúrbio prendeu os indivíduos Francisco Nolasco da Costa (preto, solteiro, 27 anos, Estrada do Furão, 166) e Sílvio da Silva Pereira (branco, 32 anos, mesma estrada, número 124). Os dois homens conduziam uma carroça de tração animal levando no seu interior grande quantidade de tampões de ferro, pertencentes aos bueiros da via pública. Interrogados a respeito, não souberam esclarecer convenientemente, onde haviam encontrado as tampas.

Do Pôsto Policial foram transferidos para o 25.º Distrito Policial, onde ficaram recolhidos ao xadrez.

# PRÊSO O ASSASSINO DA MACHADINHA

## Vingou-se de uma antiga bofetada cometendo o covarde crime

José Silveira

Na manhã de ontem foi prêso José Silveira de Melo (pardo, solteiro, 23 anos, Morro do Chapéu Vermelho, barraco s/n) autor da morte de seu companheiro de trabalho, o ancião Firmino Rodrigues da Silva (pardo, 59 anos, residindo na obra da Rua General Barbosa Lima, 68, Copacabana). Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o criminoso, munido de um machado, golpeou diversas vêzes a cabeça da vítima, fugindo em seguida. Só ontem, quando no interior de um bar no Lido, foi êle prêso por um seu conhecido de nome Manuel De Lucas, policial do Estado do Rio. De Lucas sabia do crime e não hesitou em prender José, levando-o ao 3.º Distrito onde, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

VELHA RIXA

Ao ser capturado, "Madureira" (como é conhecido o criminoso) estava bêbado. Na Delegacia, prestando depoimento, contou que, há tempos, discutira com Firmino Rodrigues e este lhe dera uma bofetada. Na noite do fato, depois de bebericar em alguns bares, foi à

(Conclui na 2.ª pág.)

### Sumariado o matador do líder sindical

Autoridades judiciárias de Volta Redonda, no Estado do Rio, fizeram realizar o sumário de culpa de José Sebastião Vicente como autor do assassinato de que foi vítima Rubem Machado, líder sindical na localidade. O crime, que ocorreu há quatro meses, teve grande repercussão, emocionando a população de Volta Redonda.

# Está sendo julgado o porteiro Antônio João

## Às últimas horas da noite o juiz ainda procedia à leitura dos autos

Teve início, ontem, no Primeiro Tribunal do Júri, o segundo julgamento do porteiro Antônio João, denunciado como um dos autores da morte da jovem Aida Curi.

Os trabalhos foram iniciados às 9 horas pelo juiz Roberto Talavera Bruce que após o sorteio dos jurados, procedeu ao interrogatório do acusado. O réu confirmou suas declarações anteriormente prestadas, declarando-se inocente. A seguir o juiz presidente procedeu à leitura dos diversos volumes que constam do processo.

OS JURADOS

É a seguinte a composição do corpo de jurados: Teresa Cunha Moreira, Antero de Almeida, Sergio Bonjin, José Aires de Sousa Filho, Valter Serra e Adriano Barbosa.

A acusação está a cargo do promotor Maurílio Bruno, que vem funcionando no caso Aida Curi, auxiliado pelo advogado José Valadão. Os advogados Augusto Thompson e Joaquim Feital funcionarão na defesa do réu.

Recorda-se que no primeiro julgamento, foi o porteiro condenado a 30 anos de reclusão. No entanto, devido ao protesto

(Conclui na 2.ª pág.)

# Matou-se o tenente da Marinha

## O perito policial, de propósito, e indiferente aos rogos da família, deixou o cadáver no local, por mais de quatro horas

Na manhã de ontem o primeiro-tenente da reserva da Marinha, Heitor Leite da Costa (branco, casado, 43 anos, Rua Baicuru, 116, Campo Grande) suicidou-se ingerindo forte dose de formicida, no sítio de sua propriedade situado no quilômetro 31 da Rodovia Presidente Dutra. Não deixou qualquer bilhete esclarecedor. Seus familiares que nada sabiam informar compareceram à Delegacia de Nova Iguaçu cêrca das 11,30 horas, para comunicar o fato. O perito, conhecido como "Valter Crieri", embora tenha sido solicitado naquele exato momento, fêz com que os parentes do tresloucado oficial o aguardassem até às 16,10 ho-

(Conclui na 2.ª pág.)

# "MARIPÔSAS" ASSALTAM MOTORISTAS, EM BARRA MANSA

## Prêsa pela Polícia a punguista Dulcinéia Alves Godói Pavan

O delegado Luís Flórido, de Barra Mansa, o comissário Vinícius e o perito Nelson, na tarde de ontem realizaram uma "blitz" naquele município, com o propósito de diminuir a onda de mundanas que, nos últimos tempos, vem infestando a cidade, praticando, inclusive, diversos assaltos a motoristas. Cêrca de quarenta "maripôsas" foram detidas e recolhidas ao xadrez. Ainda na "batida", lograram aquêles policiais capturar a conhecida punguista Dulcinéia Alves Godói Pavan (branca, solteira, 20 anos, Rua Major José Bento, s/n.º, Barra Mansa), no exato momento em

(Conclui na 2.ª pág.)


# LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 4.ª-feira, 6 de maio de 1959 — N.º 1918


# Recalcados e covardes

## AGREDIRAM O REPÓRTER, APONTANDO-LHE UM REVÓLVER

O repórter José Monteiro, pertencente ao quadro de LUTA DEMOCRÁTICA, na madrugada de ontem, (3,15 horas), em frente à Casa da Moeda, na Praça da República, foi agredido pelos detetives Moisés Pinto Drummond e Arnaldo Barbosa e o investigador Valdir de Sousa Lima. O repórter deixava, naquela ocasião, a redação e se dirigia à residência. Os policiais aproximaram-se na viatura chapa 3-03-21. Desceram e ordenaram ao profissional de imprensa que parasse. O detetive Moisés portava, na mão, um revólver calibre 38. Os três policiais revistaram-lhe e como nada encontrassem de comprometedor, solicitaram a apresentação de documentos. José Monteiro entregou a carteira funcional, número 202, do jornal para o qual trabalha.

— Isto de nada vale! disse o detetive Moisés e rasgou a carteira.

O repórter ferido nos seus brios

(Conclui na 2.ª pág.)

# Dirigia sem habilitação

## Atirou o caminhão de encontro ao prédio da oficina mecânica, ferindo três pessoas

O caminhão dentro da oficina

Por volta das 16,40 horas, de ontem, o caminhão placa .... 7-35-18, pertencente à firma Indústrias de Tinta Hitler (Rua General Gurjão, 256, fundos) era dirigido por Aluísio Meneses (pardo, 43 anos, solteiro, industriário, residente na Quinta do Caju sem número, São Cristóvão), que, sem a necessária habilitação, provocou um acidente do qual resultaram três vítimas, tôdas medicadas no Hospital Sousa Aguiar. Da ocorrência tomou conhecimento o 14.º Distrito Policial, prendendo em flagrante Aluísio

(Conclui na 2.ª pág.)

### Ateou fogo às vestes da rival

As primeiras horas da noite de ontem, deu entrada no Hospital Miguel Couto, a doméstica Delmira da Silva (parda, solteira, 28 anos, Morro Macedo Sobrinho, barraco sem número), apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. Fôra agredida por Hercília de tal, moradora do mesmo morro, que lhe despejou álcool no corpo, ateando fogo em seguida. Segundo apuramos, as duas mulheres viviam em constantes discussões, pelo fato de estar Hercília, atualmente, morando em companhia de um tal de Euclides, ex-amante da vítima. O 4.º Distrito Policial registrou o fato e procura localizar a criminosa que se evadiu.

### DESEMPREGADO, ATEOU FOGO ÀS VESTES

*O jovem foi hospitalizado no Hospital Sousa Aguiar*

Flávio do Nascimento (preto, solteiro, 24 anos, Rua Bela Vista, 202), ontem, em sua residência, tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes, embebidas em querosene. Motivou o gesto o fato de achar-se Flávio desempregado. Em estado grave foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. As autoridades do 18.º Distrito Policial registraram o fato.

### Na fila de ônibus de S. João de Meriti

SARGENTO REFORMADO DA POLÍCIA "MANTÉM A ORDEM" A SEU JEITO — SE OS PASSAGEIROS PROTESTAM SÃO INSULTADOS

Um fato que está a merecer sérias e imediatas providências das autoridades do Município de São João de Meriti, ocorre diàriamente na fila de passageiros que se servem dos ônibus da linha São João de Meriti—Praça Mauá, pertencentes à emprêsa "Meriti Autoônibus Ltda.". Naquele ponto terminal, desde as primeiras horas da manhã, posta-se um sargento da Polícia Militar (que se sabe ser reformado), com o objetivo de "manter a ordem". E que ordem! Se o ônibus a partir se comporta mais um passageiro para completar a lotação dos bancos, e há um casal ou duas pessoas amigas para entrar, o sargento desmancha o par e ordena, com palavras ásperas, que apenas um embarque no coletivo. Este procedimento atrabiliário do militar reformado tem provocado sérios incidentes. Os passageiros protestam e são insultados